

Unidade: IP

Departamento: PSE

Responsável: Maria Helena Leite Hunziker

1 Plano de metas que acompanhou o relatório de avaliação 2003-2005, revisado à luz das diretrizes estratégicas da atual gestão, informando (máximo 2 páginas):

1.a Quais metas foram atingidas no período (2006-2007)?

De uma maneira geral, foram atingidas diferentes metas propostas anteriormente. Um delas, a consolidação e manutenção do nível de excelência dos nossos Programas de Pós-Graduação, fato esse refletido na manutenção da nota atribuída pela CAPES aos dois Programas de Pós-Graduação sediados no Departamento de Psicologia Experimental mantiveram as avaliações do triênio anterior. O Programa de Psicologia Experimental recebeu nota 7 (sete) e o Programa de Neurociências e Comportamento recebeu nota 5 (cinco).

Também foi atingida a meta de aperfeiçoamento e expansão da Iniciação Científica, com ampliação do número de alunos em iniciações científicas já concluídas e novos alunos a maioria com bolsas PIBIC/CNPq, bolsa do Programa Ensinar com Pesquisa (da Pró-Reitoria de Graduação) ou FAPESP. Vários destes alunos ingressaram na atividade de pesquisa por meio das disciplinas de graduação Treino em Pesquisa I, II e III, oferecidas pelos docentes e apresentaram seus trabalhos em congressos científicos custeados pela Comissão de graduação do IP, com verba da Pró-reitoria de graduação.

As metas propostas quanto a procedimentos institucionais voltados à interação com a sociedade foram atingidas através de programas desenvolvidos nas diferentes subáreas do PSE. Como exemplo, a pesquisa “Depressão pós-parto como um fator de risco para o desenvolvimento do bebê: estudo interdisciplinar dos fatores envolvidos na gênese do quadro e em suas conseqüências”, um projeto multicêntrico, coordenado pela Profa. Dra. Emma Otta em conjunto com a Profa. Dra. Vera Silvia Raad Bussab, do PSE e a Dra. Maria Teresa Zullini da Costa, da Divisão de Pediatria do Hospital Universitário (HU) da USP. Esse projeto envolveu também pesquisadores de várias unidades da USP (do IP, Instituto de Biociências, Instituto de Ciências Biomédicas e Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia e HU), além de uma parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), com o Centro de Saúde Escola do Butantã e o Instituto de Saúde de São Paulo. O estudo, que focaliza as áreas de pesquisa básica e clínica, tem relevância pelos subsídios que fornecerá para práticas de intervenção precoce em casos de depressão pós-parto. Já os estudos realizados com leitura e escrita, realizados entre 2006 e 2007 identificaram variáveis críticas para o estabelecimento do controle por unidades na leitura, suas relações com os repertórios de escrita e analisaram empiricamente as relações entre os processos de aquisição do controle por unidades mínimas e o paradigma de equivalência, verificando experimentalmente as relações entre leitura com compreensão e o comportamento textual. Tais resultados têm implicações importantes sobre o ensino, na medida em que permite programas mais curtos, com resultados de eficiência. Por fim, os trabalhos sobre o uso de drogas consideradas ilícitas tiveram um grande impulso no período, sendo apoiado pro

diversas entidades voltadas para o controle, tratamento e legislação sobre esse uso tão difundido na sociedade brasileira atual.

Outra meta atingida foi a de manutenção da regularidade na atualização do corpo docente, com estágios no exterior. Por exemplo, a Profa. Livia Mathias Simão esteve, durante os meses de setembro e outubro 2006, como *Visiting Scholar*, na *Clark University*, Estados Unidos da América, a convite de Jaan Valsiner, Ph.D. A mesma docente desenvolveu atividades que resultaram em intercâmbio iniciado com Maria Teresa del Río e Maria Elisa Molina, da Universidade Católica do Chile, resultando em apresentação de trabalho em congresso.

Foi também ampliada a participação de nossos alunos no Programa PAE, além da manutenção de atividades de pesquisa discente financiadas por bolsas concedidas tanto pela FAPESP como CNPq e CAPES). Em relação ao corpo docente, foi mantido o alto número de docentes que recebem Bolsa de Produtividade em Pesquisa do CNPq.

A internacionalização da área cresceu no período. Apenas citando alguns exemplos: intercâmbio com o grupo de pesquisa do Prof. Jaan Valsiner, Ph.D. (Clark University, Estados Unidos da América); com o Prof. Ernst Boesch (Professor Emérito da Universidade de Saarbrücken, Alemanha; com o Professor Miguel Gonçalves (Universidade do Minho, Portugal) e Professor João Salgado (ISMAI, Portugal); com Maria Teresa del Río e María Elisa Molina (Universidade Católica do Chile) e com o Professor Carlos Cornejo (Universidade Católica do Chile); com a Tavistock Clinic (The Tavistock and Portman NHS Trust), Londres, Inglaterra; . com a University College. Por fim, dois alunos de pós- estão se preparando para doutorado sanduíche em 2008, na Clark University.

Igualmente, cresceu a participação em Conselhos Editoriais. Como exemplo, de 2005 para cá, a Profa. Livia passou a integrar os conselhos editoriais de mais dois periódicos internacionais *Integrative Psychological and Behavioral Science* e *Journal of Social Practice/Psychological Theorizing*.

Foram atingidas as metas de ampliar os estudos da investigação de mecanismos visuais básicos de processamento cromático na retina de vertebrados (tartaruga), aliando estudos eletrofisiológicos, morfológicos e comportamentais tiveram suas meta cumpridas com sucesso. Igualmente, foi realizada a implantação da área de psicofísica e eletrofisiologia visual clínica, formando recursos humanos e instalando novos equipamentos e procedimentos ocorreram com sucesso. O estudo de perdas sensoriais em patologias neurodegenerativas foi concluído para os pacientes com intoxicação por contaminante ambiental ou ocupacional (mercúrio) e medicamentosa (cloroquina).

1.b Quais metas não foram atingidas e por quê? (dificuldades, limitações e sugestões de ações previstas).

De uma maneira geral, todas as metas foram atingidas, com exceção da meta de ampliar o

corpo docente e de técnicos de laboratório do PSE. Essa ampliação não se deu a despeito do empenho do PSE de obter novos claros: na recente distribuição de claros, o PSE não recebeu nenhum. Esse problema afeta as diferentes áreas dentro do PSE, mas em especial a área de Problemas Teóricos e Metodológicos da Pesquisa Psicológica, que teve um docente reduzido seu contrato, que era de tempo integral para tempo parcial. No momento, essa área conta com uma docente em RDIDP e dois docentes em RTC. Portanto, agravou-se um aspecto problemático já apontado no próprio relatório dos assessores externos: a partir do limite na relação entre atribuições da área e disponibilidade de docentes para cumpri-las, poderá haver dificuldade para manter a qualidade que vimos mantendo no cumprimento das atribuições que nos cabem. Em que pesem essas dificuldades, a docente em RDIDP encaminha-se para prestar concurso de Livre-Docência, de modo que a área aumente seu nível de excelência (atualmente são dois doutores e um livre-docente).

#### 1.c Quais metas foram abandonadas? Por quê?

Nenhuma meta foi abandonada.

#### 2- Metas novas (se houver) para o período de 2008/2009/2010, informando ações e indicadores de acompanhamento. Justificar.

Algumas metas foram adicionadas às anteriormente propostas. São elas:

(1) Participar do Projeto de Pré-Iniciação Científica da Pró-Reitoria de Pesquisa. As Profas. Vera Silvia Raad Bussab e Emma Otta já elaboraram projetos para receber em seus laboratórios estudantes do ensino médio da escola pública. Através destes projetos de pesquisa pretendemos contribuir para despertar e incentivar o interesse de estudantes do ensino médio pela atividade de pesquisa científica e contribuir para a aproximação do Sistema de Ensino Médio da Universidade.

(2) Participar do Projeto de Licenciatura do Instituto de Psicologia.

#### 3.a Relatório analítico sucinto indicando, a partir dos dados acadêmicos, os desenvolvimentos mais significativos ocorridos no período, os pontos fortes e os que merecem ser mais desenvolvidos no ensino, pesquisa e extensão. (máximo duas páginas)

Ao longo do período, destacamos como pontos fortes do PSE não apenas a grande produtividade de pesquisa, refletida na quantidade e qualidade das publicações, como também na ênfase que foi dada para o ensino: houve melhoria no equilíbrio de atuação entre graduação e pós-graduação, além da inserção do PSE no curso de Licenciatura (em fase de criação). Como ponto que merece maior desenvolvimento está a atividade de extensão: o PSE manteve a oferta de um curso de extensão na área de Análise do Comportamento, mas não criou novos cursos.

Globalmente, a produção do PSE está descrito individualmente nos currículos Lattes dos docentes, e agrupados nos relatórios CAPES anuais. A nota sete atribuída pela CAPES nos dois últimos triênios comprova a excelência dessa produção. Quantitativamente, no período de 2003 a 2006, essa produção abarca 262 trabalhos em periódicos indexados (nacionais e internacionais), 30 livros, 79 capítulos de livros e 443 trabalhos apresentados em congressos (nacionais e internacionais).

Uma análise qualitativa da produção do PSE mostra que as diferentes áreas têm contribuído de forma significativa para o ensino e pesquisa. Na área de Análise do Comportamento, o estudo dos processos envolvidos na produção de classes de equivalência e a relação entre comportamento verbal e não verbal, com implicações para atendimentos clínicos e para a área educacional. Na mesma área, o estudo sobre o desamparo aprendido desenvolveu questões metodológicas e conceituais que têm implicações diretas para a compreensão do controle aversivo do comportamento, o que contribui para a melhor compreensão de processos clínicos (especialmente sobre a depressão) e processos sociais (tais como a agressão, a violência, etc.). Trabalhos sobre a variabilidade comportamental aprendida também tiveram repercussão pelo seu potencial para a compreensão da criatividade e adaptação do indivíduo ao seu meio ambiente que está em constante mudança. Igualmente, o estudo do uso e abuso de drogas, em ritmo crescente no PSE, tem relevância científica e social indiscutível.

Na área de Psicofisiologia, o entendimento dos processos psicofisiológicos visuais, foram realizados trabalhos de relevância científica e clínica durante o desenvolvimento em condições normais e patológicas (envolvendo diversas patologias neurodegenerativas, genéticas entre outras). Também o estudo sobre o processamento cromático na Distrofia Muscular de Duchenne merece destaque, tendo sido publicado em uma das melhores revistas de genética indexadas, o American Journal of Human Genetics, que conta com um índice de impacto maior que 12, medido pelo ISI Web of Knowledge. Diversos artigos e capítulos de livro divulgaram os achados sobre as alterações visuais e neuropsicológicas na intoxicação mercurial, envolvendo o processamento cromático e de visão de contrastes na LHON, além dados sobre o desenvolvimento da sensibilidade ao contraste em bebê normais e prematuros.

O mapeamento de desenvolvimento e distúrbios de linguagem na população escolar, resultou em artigos, livros e treinamento de milhares de professores do ensino fundamental de 15 estados brasileiros nas áreas de alfabetização, paralisia cerebral, dislexia, e surdez.

Na área de Problemas Teóricos e Metodológicos da Pesquisa Psicológica foram ampliadas a oferta de disciplina na pós-graduação e a internacionalização da área.

3.b Descreva, resumidamente (máximo 15 linhas cada), até duas ou três das práticas e realizações de maior significado (impacto) nos últimos 3 anos, no ensino, na pesquisa e na extensão, que mostrem as consequências do trabalho acadêmico do Departamento para a sociedade.

Os estudos sobre equivalência têm possibilitado o desenvolvimento de tecnologias importantes para o desenvolvimento de leitura e escrita. Outros estudos relacionados com a área de neurociências têm também fornecido procedimentos e materiais educacionais para alfabetização, inclusão escolar, e educação para competência de alunos da educação infantil e fundamental, bem como para o ensino médio, em todo o território nacional. Esses trabalhos também influenciaram a reorientação dos parâmetros nacionais de alfabetização e de inclusão a partir da análise dos dados da Prova Brasil e do Programa Nacional de Avaliação de Competências Escolares, bem como do Observatório do Desenvolvimento da Linguagem. Distribuição do Dicionário e Libras a mais de 60 mil alunos da educação fundamental por meio do Programa Nacional do Livro Didático.

O Projeto PROCAD Psicologia Evolucionista, realizado em colaboração com outros centro de pesquisa, estimulou a interação científico-acadêmica de pesquisadores (docentes e alunos de pós-graduação) de várias IES, tendo como conseqüências dois dos programas associados melhoraram sua avaliação do triênio anterior para o triênio de 2004-2006: UFSC de 4 para 5 e UCG de 3 para 4. Essa rede de colaboração também desenvolve o projeto de pesquisa do INSTITUTO DO MILÊNIO CNPq “O moderno e o ancestral: a contribuição da Psicologia Evolucionista para a compreensão dos padrões reprodutivos e de investimento parental humano”, o qual tem colaborado para a compreensão do impacto da modernização sobre a estrutura familiar, do cuidado a crianças e o risco de maus-tratos em ambiente familiar, da gravidez na adolescência, da depressão pós-parto e aspectos do desenvolvimento infantil influenciados por predisposições biológicas. No seu todo, os resultados destas investigações têm colaborado para a compreensão dos problemas envolvidos no cuidado e desenvolvimento infantis e das estratégias de reprodução humana, podendo vir a ser aplicados a práticas pedagógicas e de orientação dos pais e a propostas de procedimentos de intervenção e aconselhamento. Esse projeto também se relaciona à meta de intensificação do intercâmbio científico através de redes de cooperação internacionais, que permitiu a ampliação de obtenção de financiamentos internacionais, tais como o auxílio da National Geographic Society, do Social Sciences and Humanities Research Council of Canada (Processo 861-2006-2073), entre outros.

Os estudos de desenvolvimento visual têm oferecido medidas de função visual em bebês, realizadas com equipamentos de altíssima precisão e não disponíveis em clínicas, uma vez que são equipamentos de pesquisa. Pacientes do Hospital Universitário e do Serviço de Saúde Ocupacional e do Trabalho da Faculdade de Medicina da USP têm oportunidade de realizarem exames especializados, avaliados dentro de protocolos de pesquisa de alunos de pós-graduação e de iniciação científica, como medida da visão de cores, da visão de contraste e exames de eletrorretinografia multifocal em nossos laboratórios.

4 Análise crítica do processo de avaliação anterior considerando os benefícios que trouxe para o debate e desenvolvimento das atividades acadêmicas do Departamento, bem como sugestões para o planejamento e condução do próximo ciclo de Avaliação Institucional.

O processo de avaliação anterior foi muito pertinente, tendo os avaliadores sensibilidade para detectar os aspectos críticos do PSE, tanto aqueles positivos como os que necessitavam de

mais atenção e reformulação. Essa avaliação foi motivo de debate entre os docentes do PSE que buscaram, de maneira geral, atender às sugestões feitas. A primeira sugestão formulada pelos avaliadores - de manutenção do bom nível e boa visibilidade alcançada de produção científica - foi plenamente alcançada, sendo o indicador disso as notas recentemente divulgadas pela CAPES para os programas de pós-graduação sediados pelo PSE: o programa de Psicologia Experimental manteve a nota 7,0 (máxima possível) e o programa do NEC manteve a nota 5,0 obtida na avaliação anterior. Também houve um maior engajamento geral dos docentes com o curso de graduação, com oferecimento e novas disciplinas optativa. Dadas as características do PSE, manteve-se o eixo das suas atividades em pesquisa básica, embora tenha sido mantido o curso de extensão que visa formação de novos profissionais na área clínica, além do aumento de atendimento de pacientes dentro da clínica do IP em três áreas distintas: Psicofísica e Eletrofisiologia Visual, Terapia Comportamental Cognitiva e Atendimento a pacientes com lesão cerebral e déficits sensório-motor. No período, também foi incrementado o projeto de cooperação com outros Programas de Pós-Graduação nacionais, sendo indicador desse incremento: (1) o número de grupos de pesquisa atualmente registrados no CNPq que envolvem pesquisadores de diferentes universidades brasileiras; (2) O aumento do número de pós-doutorados realizados no PSE, sendo esses pós-doutorandos professores de outras universidades que oferecem cursos de Graduação e Pós-Graduação em Psicologia. Também houve aumento do intercâmbio com centros de pesquisa internacionais, intercâmbio esse que envolveu docência e pesquisa. Atesta esse fato o número aumentado de professores visitantes estrangeiros que ministraram disciplinas de curta duração no PSE, bem como de docentes do PSE que ministraram disciplinas em universidades no exterior. Quanto à pesquisa, o aumento do intercâmbio internacional pode ser atestado pelas publicações em co-autoria com pesquisadores de universidades estrangeiras. Por fim, foi mantida, e talvez até ampliada, a condição de liderança de docentes do PSE nas suas respectivas sub-áreas dentro da Psicologia Experimental e Neurociências. Diversos docentes do PSE exercem presidência ou outros cargos em sociedades científicas, nacionais e internacionais, além de serem membros de Corpo Editorial de revistas, brasileiras ou de publicação no exterior. Ainda como indicador dessa liderança, podemos apontar a grande diversidade de origem dos alunos dos curso de Pós-Graduação sediados pelo PSE, provenientes de todas as regiões do Brasil. Dois itens não foram modificados desde a avaliação anterior. O primeiro deles, diz respeito às sugestão de que se criasse um novo periódico que abrangesse o conjunto de interesses do PSE. Segundo avaliação feita no Departamento, essa sugestão talvez não se aplique no momento dado que o PSE já é base de uma publicação que vem sendo mantida em excelente nível que é a Revista de Etologia. Sabe-se que a manutenção de periódicos no Brasil é difícil em função dos custos operacionais, sendo, portanto, próximo do seu limite que o PSE possa manter uma revista nacional. Além disso, o IP mantém outra revista, muito bem avaliada na CAPES, a qual conta com a colaboração de docentes do PSE. Portanto, essa sugestão não foi atendida por consideramos que não se aplica.

A segunda sugestão não atendida foi a de que se promovesse a reversão do quadro de carência de técnicos disponíveis aos laboratórios e a reposição das perdas docentes, quer por aposentadoria ou morte. Essa não reposição ou ampliação do quadro técnico se deu a despeito de solicitações diversas feitas à administração central da USP. Portanto, embora o PSE concorde com a sugestão dos avaliadores sobre esses dois itens, não foi obtido apoio suficiente da reitoria para que tais sugestões se efetivassem. Esse fato tem como implicação que o PSE está trabalhando num limite extremo que pode colocar em risco a sua

produtividade, tanto na pesquisa como na docência, o que enfraqueceria a sua liderança nacional na área. A falta de técnicos, apontada pelos avaliadores, pode ter implicações de redução do volume de produção de pesquisa e, conseqüentemente, dos financiamentos a serem obtidos para novas pesquisas, gerando um efeito cascata que leva queda da produtividade. No mesmo sentido, a redução do quadro docente, que nos últimos 10 anos caiu de 25 para 19 docentes contratados pelo PSE, tem gerado sobrecarga de trabalho nos atualmente na ativa, fato que foi especialmente agravado pela reforma curricular que aumentou a carga didática do PSE. Uma projeção para um futuro próximo mostra que esse fato poderá se agravar ainda mais com a criação do curso de Licenciatura, para o qual o PSE oferece três novas disciplinas. Portanto, esperamos que a reitoria seja sensível a essa sugestão feita pelos avaliadores da instituição, liberando novos claros docentes e de técnicos para o PSE.

**Unidade: IP**

**Departamento: PSE**

**Responsável: Profa. Associada Emma Otta**

## **ROTEIRO PARA A SÍNTESE DO PLANO DE METAS DO DEPARTAMENTO**

1- Descreva qual é a missão do Departamento, ou seja, quais as expectativas e solicitações da sociedade a que ele deve atender?

A missão do Departamento de Psicologia Experimental é desenvolver atividades de pesquisa e formação de recursos humanos, com vistas:

- a) ao fortalecimento da pesquisa de processos comportamentais básicos em nosso país, visando obter independência na solução de problemas, através da produção de conhecimento científico;
- b) à formação de novos pesquisadores e docentes, qualificados para difundir e multiplicar este conhecimento em outros centros do país e derivar desse conhecimento soluções práticas de problemas sociais e regionais;
- c) a exercer papel na formação dos psicólogos, promovendo a participação dos alunos em investigações sistemáticas supervisionadas e em análises das áreas de pesquisa, de modo a desenvolver atitude científica e de reflexão metodológica;
- d) funcionar como contexto de integração multidisciplinar, voltada para a compreensão de fenômenos psicológicos.

**2- Relacione, a exemplo dos objetivos e metas da Gestão Reitoral, os principais objetivos e metas de médio e longo prazos (5 e 10 anos) do Departamento. Recomendamos que sejam agrupados por atividade-fim.**

Aperfeiçoar o desempenho acadêmico dos dois Programas de Pós-Graduação sediados no Departamento, de “Psicologia Experimental” e “Neurociências e Comportamento” e monitora-los por meio de avaliação interna continuada. No triênio 1998-2000 suas notas na CAPES foram “6” e “4”, respectivamente. Visamos consolidar e manter os níveis de excelência alcançados pelos nossos programas e referendados pela avaliação da CAPES e nos dedicar ao seu aprimoramento. Além da ênfase na Pós-Graduação, o Departamento tem um histórico de valorização da Iniciação Científica, procurando integrar a pós-graduação e a graduação. Pretendemos manter esta valorização, procurando aperfeiçoar e expandir a Iniciação Científica como instrumento de formação de recursos humanos competentes para geração de conhecimentos. Embora a ênfase do Departamento seja a produção de conhecimento na área de processos comportamentais básicos, serão aperfeiçoados procedimentos institucionais voltados à interação com a sociedade, o que será feito através da valorização de projetos de extensão ligados às linhas de pesquisa.

### **3- Comente as ações propostas para alcançar estes objetivos e metas.**

### **4-Comente a evolução acadêmica do Departamento desde a última avaliação departamental.**

Apesar de a última avaliação departamental ter sido positiva em relação a vários tópicos, tais como o papel do Departamento de Psicologia Experimental na formação de recursos humanos e seu reconhecido papel no cenário da política científica nacional pode-se verificar que o este papel foi ainda expandido, o que pode ser visto pela participação em sociedades científica, pela promoção de evento, pela produção de agentes multiplicadores (egressos dos cursos de pós-graduação que desempenham papel de destaque em importantes universidades brasileiras). O papel do departamento na formação de graduação que já havia sido bem avaliado também mereceu aprimoramento, o que se deu através da reestruturação curricular do Instituto de Psicologia. O Departamento criou novas formas de prestação de serviços e extensão, como decorrência das suas atividades de pesquisa, o que é um indicador da sua vitalidade. A produção científica havia sido considerada um ponto regular. Parte desta avaliação decorreu de incompletude das informações. Atualmente o Departamento tem se dedicado sistematicamente à documentação desta informação, o que foi facilitado pelo Currículo lattes. A maioria dos docentes trabalha em RDIDP, tem bolsa de produtividade em pesquisa, o que é um indicador adicional da qualidade acadêmica do Departamento. Chama atenção a regularidade e a quantidade de publicações nacionais e internacionais.

### **5 "Como o Departamento se compara aos congêneres nacionais e internacionais. Faça uma análise crítica do "estado de arte" nas áreas em que atua."**

O Departamento de Psicologia Experimental tem inserção internacional e nacional consolidada na área da pesquisa. As pesquisas de ponta realizadas, tanto em laboratório quanto em campo, garantem essa inserção.



A pesquisa é o eixo central do Departamento, a partir do qual se organizam todas as demais atividades, de pós-graduação, graduação e extensão. O ensino se beneficia da associação com a pesquisa na medida em que permite o contato do aluno com o conhecimento mais atual na área e o desenvolvimento no aluno de uma atitude científica, considerada por nós objetivo essencial na formação de recursos humanos, independentemente deles virem a atuar em áreas de pesquisa ou nas várias áreas profissionais.

6 Comente as mudanças do ambiente externo que têm exigido alteração dos padrões de atuação do Departamento.

7 Relacione as dificuldades encontradas para a elevação dos padrões acadêmicos do Departamento e o que tem sido feito para superá-las.

A redução do quadro docente tem sido a principal dificuldade enfrentada pelo Departamento de Psicologia Experimental e que tem sobrecarregado os docentes com um acúmulo de funções.

8 Dentro da realidade orçamentária da USP, como os Órgãos Centrais podem contribuir para a superação destas dificuldades?

O Departamento de Psicologia Experimental necessita da abertura de novos docentes para a superação das suas dificuldades.

9 Explícite os principais indicadores que devem ser utilizados para o acompanhamento das ações, dos objetivos e metas do Departamento.

Unidade: IP

Departamento: PSE

Responsável: Profa. Associada Emma Otta

## ROTEIRO PARA AUTO-AVALIAÇÃO DO DEPARTAMENTO

### 1 INFORMAÇÕES GERAIS

#### 1.1 Perfil do Departamento

1.1.1 Descreva a atuação do Departamento segundo a ênfase em atividades de ensino, pesquisa e extensão. Explícite se a atuação do Departamento está em concordância com sua vocação.

A missão do Departamento de Psicologia Experimental é desenvolver atividades de pesquisa e formação de recursos humanos, com vistas:

a) ao fortalecimento da investigação teórica e da pesquisa experimental e psicológica nas áreas de aprendizagem, emoção, memória, sensação, percepção, motivação, linguagem e cognição, visando uma produção científica de fronteira;

b) à formação de novos pesquisadores e docentes, qualificados para difundir e multiplicar este conhecimento em outros centros do país e derivar desse conhecimento soluções práticas de problemas sociais e regionais;

c) a exercer papel na formação dos psicólogos, promovendo a participação dos alunos em investigações sistemáticas supervisionadas e em análises das áreas de pesquisa, de modo a desenvolver atitude científica e de reflexão metodológica;

d) funcionar como contexto de integração multidisciplinar, voltada para a compreensão de fenômenos psicológicos.

1.1.2 Características do Departamento (em 2002).

1.1.2.1 No. de matrículas nos cursos do Departamento, por semestre:

na graduação: 1o. SEM

421

na graduação 2o SEM:

403

na pós graduação Mestrado:

70

na pós-graduação Doutorado:

87

1.1.2.2 No. de matrículas nas disciplinas oferecidas pelo Departamento, por semestre:

na graduação 1o. SEM: 645

na graduação 2o. SEM: 286

na pós-graduação Mestrado: 101

na pós-graduação Doutorado: 68

1.1.2.3 No. total de docentes: 19

docentes em RDIDP: 15

docentes em RTC: 3

docentes Doutor ou acima: 19

1.1.2.4 No. de servidores não-docentes: 11

1.1.2.5 Outras

O Departamento de Psicologia Experimental conta com a participação da Bolsista PRODOC da CAPES de 2003 a 2007 junto ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia Experimental.

1.1.3 Comente a adequação da infra-estrutura no que se refere a:

1.1.3.1 Biblioteca.

Em 1995, a biblioteca do IPUSP passou a contar com prédio próprio ocupando área de 2.170 metros quadrados, na qual se encontram reunidos 24.951 volumes de livros, 4.366 de teses e 422 títulos correntes de periódicos da área, além de outros tipos de materiais, como por exemplo: fitas de vídeo, testes psicológicos e folhetos. A biblioteca do IPUSP, desempenhando o seu papel de agente facilitador no acesso à informação, além dos serviços de empréstimo e consulta, coloca à disposição de seus usuários os seguintes recursos:

Biblioteca Digital de Teses - SABER ([www.saber.usp.br](http://www.saber.usp.br))

Biblioteca Virtual em Saúde - Psicologia

(<http://www.pol.org.br>)

Biblioteca Virtual em Saúde(<http://www.bireme.br>)

Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas

(<http://www.ibict.br>);DISSERTATION ABSTRACTS

(<http://www.lib.umi.com/dissertations>)

DEDALUS (<http://www.usp.br/sibi>)

Portal Periódicos CAPES <http://www.periodicos.capes.gov.br>)

SciELO Scientific Electronic Library Online

<http://www.scielo.br>

WEB OF SCIENCE (<http://www.usp.br/sibi>)

#### 1.1.3.2 Informática.

Recursos de informática vêm sendo intensamente utilizados nos laboratórios do Departamento de Psicologia Experimental, para controle on line de experimentos, formação de bancos de dados, análise de dados (exploração de dados, gráficos, tratamento estatístico), organização de referências bibliográficas. Um alto grau de informatização foi possível graças à verba PROAP destinada pela CAPES aos Programas de Pós-Graduação em “Psicologia Experimental” e “Neurociências e Comportamento”, as quais foram distribuídas pelos diversos projetos de pesquisa, que priorizaram a modernização dos laboratórios. Há uma rede interligando todos os laboratórios, implementada graças a verba concedida pela FAPESP, possibilitando que alunos e professores tenham rápido acesso a Internet, o que tem facilitado sua comunicação também com pesquisadores externos (via e-mail), consulta a bibliotecas internacionais, troca de dados de pesquisa, etc.

#### 1.1.3.3 Espaço Físico.

A Universidade de São Paulo foi sensível às necessidades de espaço físico do Departamento. Em 1993, parte do departamento encontrava-se num edifício novo e parte em blocos provisórios: o Bloco 22, onde estavam localizadas salas de docentes e laboratórios de pesquisa, e o Bloco 28, onde estavam localizados laboratórios didáticos. Como foi apontado pela comissão de avaliação departamental de junho de 1993, esta distribuição em locais distantes prejudicava a interação e cooperação entre os docentes e criava problemas de infraestrutura de serviços. A construção do Bloco F, inaugurada em 2001, permitiu a reintegração dos docentes e dos laboratórios de pesquisa que se encontravam no Bloco 22. Restam ainda os laboratórios didáticos, que se encontram alojados num bloco provisório (Bloco 17).

#### 1.1.3.4 Outras: especificar.

### 1.2 Aspectos Gerais do Departamento

1.2.1 Indique as principais formas de avaliação acadêmica dos programas e cursos do Departamento.

Os docentes do Departamento de Psicologia Experimental estão envolvidos num processo contínuo de auto-avaliação. No âmbito da pós-graduação, as avaliações CAPES são analisadas e discutidas pelo conjunto dos professores orientadores, o que tem contribuído para o envolvimento na solução dos problemas identificados. No âmbito da graduação, a recente reestruturação curricular, aprovada pela Congregação do IPUSP em 2003, envolveu intensa participação dos docentes, coordenada pelos representantes do Departamento na Comissão de Reestruturação, um deles presidente da Comissão de Graduação do IPUSP. Reuniões de docentes foram realizadas regularmente no Departamento de Psicologia Experimental para dar subsídios aos representantes na Comissão. O envolvimento dos docentes no ensino de graduação tem contribuído para a avaliação positiva recebida por parte dos alunos, como se pode verificar no Perfil Acadêmico do IP/USP no item 16 "Avaliação de Departamento (Ensino) (fonte: CPA)". O conceito médio (4 = Muito Bom) destaca-se em relação aos conceitos médios atribuídos aos demais departamentos do IPUSP (1,5 - 2,0).

1.2.2 Descreva as políticas administrativas e o papel desempenhado pelos docentes nesta área.

O nível de envolvimento dos docentes nas atividades administrativas reflete a política de valorização desta atividade, tanto no âmbito da universidade, quanto no cenário nacional. No âmbito do Instituto de Psicologia exercem funções de diretoria, chefia de departamento e presidência de comissões os seguintes docentes: Diretoria do Instituto de Psicologia - Prof. Titular César Ades, Chefia do Depto. de Psicologia Experimental - Profa. Associada Emma Otta, Vice-Chefia do Depto. de Psicologia Experimental - Profa. Dra. Vera Silvia Raad Bussab, Presidência da Comissão de Graduação do IPUSP - Dr. Gérson Yukio Tomanari, Presidência da Comissão de Pós-Graduação - Profa. Associada Emma Otta. Em âmbito nacional, têm exercido funções de assessoria junto: à Comissão de Avaliação de Programas de Pós-Graduação da Área de Psicologia na CAPES - Profa. Emma Otta (1998-1999), Dra. Livia Mathias Simão (2000-2003) e à Comissão Assessora da Área de Psicologia no CNPq - Profa. Associada Emma Otta (2000-2003), Comissão de Avaliação do Programa de Núcleos de Excelência (PRONEX) – Profa. Titular Dora Fix Ventura (1997-2003), Comissão de Seleção de Projetos para o PRONEX - Profa. Titular Dora Fix Ventura (1998, 1999, 2000), Comissão de Avaliação de Projetos do CT-INFRA/ FINEP – Profa. Titular Dora Fix Ventura (2003). Destaco ainda a vice-presidência da SBPC - Profa. Titular Dora Selma Fix Ventura e a presidência da SBP - Dra. Maria Martha Costa Hubner. (Ver também participação em sociedades científicas)

1.2.3 Informe os Núcleos e/ou Centros vinculados ao Departamento e qual a sua contribuição para o desenvolvimento acadêmico do Departamento?

O Núcleo de Neurociências e Comportamento, um dos 41 Núcleos da USP, está vinculado ao Departamento de Psicologia Experimental e tem contribuído significativamente para o desenvolvimento do Programa de Pós-Graduação em Neurociências e Comportamento. O núcleo tem favorecido a criação de redes de colaboração interna entre os membros, a elaboração e condução de projetos multidisciplinares e o intercâmbio científico por meio de eventos, reuniões científicas, seminários e cursos. O Núcleo tem organizado anualmente congressos internos em dezembro de cada ano nos campi Ribeirão Preto e Cidade Universitária da USP, alternadamente, com apresentação de trabalhos sob forma de painéis e publicação de Anais, sob os auspícios da Pró-Reitoria de Pesquisa.

#### 1.2.4 Como o Departamento gerencia os recursos orçamentários e os extra-orçamentários?

Os recursos PROAP da CAPES são gerenciados pelos coordenadores dos Programas de Pós-Graduação em "Psicologia Experimental" e em "Neurociências e Comportamento" com o objetivo de promover o funcionamento dos laboratórios de pesquisa levando em conta o número de orientados por orientador. Os recursos são distribuídos aos docentes proporcionalmente ao número de orientandos que estão dentro do prazo de titulação estabelecido pela CAPES. O Departamento acolhe de forma positiva as iniciativas dos docentes de solicitar verbas junto às agências de fomento. Tem existido iniciativas de aglutinação de grupos do Departamento para pedidos conjuntos.

#### 1.2.5 Comente a adequação dos sistemas de informações acadêmicas e administrativas.

A Secretaria do Departamento de Psicologia Experimental e as secretarias das CPPs de Psicologia Experimental e de Neurociências e Comportamento têm feito uso regular dos sistemas informatizados de gerenciamento de dados acadêmicos e administrativos da USP e contato com agências de fomento. Os funcionários das secretarias dominam o uso de formulários eletrônicos para pedido de bolsas de mestrado e doutorado e de pesquisa (ex: Edital Universal do CNPq, Produtividade em Pesquisa). Algumas dificuldades ainda existem no manejo dos sistemas, tais como as decorrentes de acessos restritos. O Instituto de Psicologia conta com um Serviço de Informática a cargo de dois técnicos em informática, que tem prestado assistência às secretarias, particularmente no uso de alguns programas, como o Coleta/CAPES.

#### 1.2.6 Descreva os meios utilizados para a divulgação das atividades acadêmicas, administrativas e para o fortalecimento da identidade institucional do Departamento.

O Instituto de Psicologia tem um site na internet (<http://www.usp.br/ip>) através do qual são divulgadas as atividades acadêmicas e administrativas dos departamentos. Desta forma são divulgados cursos e serviços. As secretarias têm uma listagem dos e-mails de todos os docentes e alunos de pós-graduação, que facilita a transmissão rápida de informações. Progressivamente a comunicação através de ofícios nos escaninhos dos docentes está sendo substituída pelo envio de e-mails.

### 1.2.7 Qual o apoio esperado dos Órgãos Centrais para o aprimoramento das atividades administrativas?

Substituição ágil de funcionários. Incentivo à progressão na carreira. A secretaria do Departamento de Psicologia Experimental vem se ressentindo da falta de funcionários administrativos desde a aposentadoria da secretária Cleuza Lages. Atualmente, estamos aguardando a apreciação de um pedido de transformação de uma vaga de Básico em Técnico (secretaria) e um pedido de substituição de um bioterista.

## 1.3 Políticas de Recursos Humanos

### 1.3.1 Existe no Departamento uma política de contratação e concurso de ingresso na carreira dos docentes? Comente a sua adequação ao perfil do Departamento e aos seus projetos de desenvolvimento.

A política de contratação e concurso de ingresso na carreira de docentes tem sido feita de forma ajustada ao perfil do Departamento de Psicologia Experimental e em consonância com seus projetos de desenvolvimento. O Departamento tem feito avaliações regulares dos planos de metas acadêmicos das várias áreas de pesquisa e estas avaliações têm permitido a verificação das necessidades mais prementes das áreas. Em 2003, gerou um pedido de claros docentes encaminhado à Reitoria.

### 1.3.2 Informe os critérios do Departamento para a gestão de cargos.

O Departamento de Psicologia Experimental tem utilizado o sistema de eleição pelos docentes para o preenchimento de cargos administrativos de um modo geral e para representantes nas comissões de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão. A gestão de todos os cargos é sempre apoiada por consultas aos docentes e norteada pelo atendimento dos objetivos acadêmicos departamentais.

### 1.3.3 Explícite as políticas para o desenvolvimento dos docentes no que se refere a:

#### 1.3.3.1 Recrutamento e integração de docentes recém contratados.

O recrutamento se dá através de ampla divulgação na comunidade científica e de concurso público. Docentes recém-contratados passam a ser naturalmente integrados no departamento, o que é facilitado pela permanência dos docentes em tempo integral na universidade, da estrutura física do prédio em que o departamento está situado e do número de docentes. As disciplinas de graduação e também de pós-graduação tendem a ser ministradas em conjunto por dois a três docentes o que facilita a integração do recém-chegado.

A docente mais recentemente contratada (2003) pelo Departamento de Psicologia Experimental foi contratada em substituição a uma docente que atingiu o tempo de aposentadoria compulsória, dentro do Programa de Substituição de docentes da Reitoria. Este programa prevê um período de atuação do novo docente sob supervisão do que está se aposentando, que representa uma estratégia própria de integração.

#### 1.3.3.2 Estímulo ao aprimoramento e pós-doutoramento.

Os docentes são incentivados a fazer pós-doutoramento. Nos últimos dez anos fizeram pós-doutoramento os seguintes docentes: Profa. Maria Helena Leite Hunziker: 1993-1994 no Reed College, EUA, com bolsa FAPESP e 1999 na Universidad de Sevilla, Espanha; Profa. Maria Teresa Araujo Silva: 1997-1998 na Harvard University, Cambridge, EUA, com bolsa FAPESP. Profa. Livia Mathias Simão: 2000, na Clark University, EUA, com bolsa FAPESP. Além disso, fez doutorado sanduíche um dos professores mais recentemente integrados ao corpo docente: Prof. Gerson Yukio Tomanari: 1996-1997 na Eunice Kennedy Shriver Center for Mental Retardation, USP. Fizeram sua livre-docência nos últimos cinco anos 5 docentes

#### 1.3.3.3 Engajamento institucional.

O perfil dos docentes do Departamento de Psicologia Experimental é de dedicação exclusiva e de comprometimento com pesquisa, docência, e administração. Além do prevalescimento do regime de trabalho de tempo integral (84,2% em RDIDP), o Departamento tem cultivado uma filosofia de engajamento institucional, que norteia todo o corpo docente.

#### 1.3.4 Existe no Departamento uma política para a contratação de servidores não-docentes? Comente.

Os docentes têm participado ativamente da definição de uma política para a contratação de servidores não docentes. Os planos de meta do Departamento também tem servido de base para orientar os critérios de seleção, que incluem capacitação em termos de desempenhos acadêmicos e técnicos pertinentes aos cargos e em termos de compatibilização das características gerais dos candidatos com o sistema de trabalho do Departamento. São priorizadas características de envolvimento e potencial para desenvolvimento na carreira.

#### 1.3.5 Descreva as políticas para o desenvolvimento dos servidores não-docentes no que se refere a:

##### 1.3.5.1 Recrutamento e integração dos servidores recém contratados.



O recrutamento se dá através de concurso público. Temos recebido um grande número de inscrições a cada concurso aberto, o que tem permitido a seleção de bons candidatos. A permanência dos docentes em tempo integral na universidade e o envolvimento de alunos de pós-graduação e graduação nos laboratórios criam um ambiente favorável à integração de servidores recém contratados, que naturalmente passam a fazer parte dos esforços do departamento.

#### 1.3.5.2 Estímulo ao aprimoramento.

Os servidores não-docentes são incentivados a fazer cursos visando o seu aprimoramento na função desempenhada. Dois funcionários Especialistas em Laboratório cursaram a pós-graduação, um deles o Mestrado em Psicologia Experimental e outro cursa atualmente o doutorado em Neurociências e Comportamento, tendo concluído em 2001 seu mestrado na mesma área. Dois funcionários Auxiliares de Laboratório (Bioteristas) (2003) e um funcionário de secretaria (2001) completaram o segundo grau na Faculdade de Educação. Os funcionários de secretaria participaram do Projeto PENELOPE em 97 (cursos Windows 95, Internet, WinT27 e Netscape) e em 2001 (Power Point 2000) ministrados pelo SENAC; das Oficinas de Aplicação dos Instrumentos de Gestão de Documentos da USP (98), “Como aplicar as Tabelas de Temporalidade dos Documentos da USP” e “Passos para revisão das Tabelas de Temporalidade”(2000) promovida pela CODAGE-USP. Vários funcionários fizeram cursos de Excel (1996, 2001), Word (97) de Access (99), Powerpoint (2001) ministrados no Centro de Ensino de Computação – IME, e de inglês (FEA) além de ter participado de palestras sobre uso de redes Computacionais ministradas por funcionários da Comissão de Informática do IPUSP. Um funcionário fez curso de Montagem e manutenção de micro-computador no SENAI (2000) e atualmente está fazendo curso de Eletrônica.

#### 1.3.5.3 Engajamento institucional.

O perfil dos funcionários, assim como dos docentes, é de comprometimento com a universidade e com o departamento, o que é propiciado e ao mesmo tempo se reflete num clima de convivência amistosa e cooperativa. As oportunidades de avaliações de desempenho têm sido utilizadas de forma a permitir a superação de dificuldades de uma forma construtiva e através do diálogo. As oportunidades oferecidas pela Universidade de cursos de aprimoramento para os funcionários têm contribuído para aumentar o seu entusiasmo e envolvimento institucional. Aprimoramentos no plano de carreira dos funcionários seriam positivos valorizando de um modo mais contingente o progresso acadêmico dos funcionários. A representação de funcionários nos órgãos colegiados tem contribuído também para o aumento do engajamento institucional.

Unidade: IP

Departamento: PSE

Responsável: Profa. Associada Emma Otta

## 2 ENSINO DE GRADUAÇÃO

### 2.1 Aspectos Gerais da Graduação

2.1.1 Descreva as principais atividades e projetos de graduação e sua evolução nos últimos 10 anos. Comente as principais dificuldades encontradas neste período.

Em consonância com as diretrizes do Departamento de Psicologia Experimental relacionadas à valorização da pesquisa e a integração desta com as atividades na graduação, as disciplinas tem sido aprimoradas. Especial ênfase tem sido dada a práticas de pesquisa nas disciplinas obrigatórias e optativas. Em particular, a disciplina optativa Treino de Pesquisa (em três semestres) permite aos alunos interessados a ampliação da pesquisa supervisionada com o desenvolvimento de projetos adicionais. Os resultados obtidos nos projetos desenvolvidos nas disciplinas obrigatórias e em Treino de Pesquisa têm sido apresentados no SIICUSP, nos Congressos Científicos da área de Psicologia e no Congresso Interno do IPUSP. A Iniciação científica e a participação em Monitorias têm sido incentivadas.

2.1.2 Como o Departamento se compara aos congêneres nacionais e internacionais no que se refere à formação de alunos na graduação.

Os Departamentos de Psicologia Experimental, tanto no Brasil quanto no exterior, contribuem para a formação básica de alunos na graduação. É reconhecida a importância do desenvolvimento da atitude de pesquisa na formação do futuro profissional, independentemente da área específica em que ele venha a atuar. As mudanças constantes exigem do profissional mais do que conhecimentos específicos. Exigem discernimento, raciocínio crítico e a postura de produtor de conhecimento. O Departamento de Psicologia Experimental da Universidade de São Paulo tem servido como modelo para os congêneres nacionais quanto ao ensino de graduação.

2.1.3 Relacione os cursos e as respectivas vagas oferecidos pelo Departamento nos últimos 5 anos.

Disciplinas obrigatórias: PSE 101 - Psicologia Geral I (1998= 74 alunos, 1998= 78, 2000= 78, 2001= 79, 2002= 92, 2003= 81); PSE 107 - Psicologia Experimental I (1998= 71, 1999= 70, 2000= 71, 2001= 75, 2002= 82, 2003= 80); PSE 104 - Psicologia Experimental II (1998= 63, 1999= 72, 2000= 69, 2001= 77, 2002= 83, 2003= 77); PSE 213 - Psicologia Sensorial (1998= 74, 1999= 81, 2000= 85, 2001= 68, 2002= 83, 2003= 88); PSE 214 - Psicologia da Percepção (1998= 60, 1999= 69, 2000= 88, 2001= 58, 2002= 91, 2003= 91) e PSE 311 - Psicologia Comparativa e Animal (1998 = 74; 1999 = 64, 2000 = 73, 2001 = 67, 2002 = 84, 2003 = 92) Disciplinas optativas: PSE 152 - Psicologia Geral II (2000= 27, 2002= 37, 2003= 36); PSE 154 - Treino de Pesquisa em Psicologia I (1998= 61, 1999= 22, 2000= 21, 2001= 45, 2002= 23, 2003= 47, PSE 158 - Treino de Pesquisa em Psicologia II (1998= 43, 1999= 21, 2000= 10, 2001= 20, 2002= 19, 2003= 14, PSE 257 - Treino de Pesquisa em Psicologia III (1998= 24, 1999= 14, 2000= 8, 2001= 6, 2002= 10, 2003= 5); PSE 162 - Interação Verbal e Processos de Construção de Conhecimento: Introdução a Aspectos Teórico-Metodológicos (2002 = 8); PSE 164 - Relacionamento Amoroso: Teoria e Pesquisa (1998 = 33, 2000 = 35, 2001 = 37, 2002 = 32, 2003 = 35); PSE 255 - Análise do Comportamento Humano (1998 = 14, 2000 = 15, 2001 = 15); PSE 259 - Comportamento Animal (1998 = 14, 1999 = 14, 2000 = 19, 2001 = 21, 2002 = 14, 2003 = 23); PSE 263 - Psicologia do Esporte: Enfoque comportamental ecognitivo (2002 = 16, 2003 = 15); PSE 354 - Autocontrole do Comportamento (1998 = 5, 1999 = 20, 2000 = 21, 2001 = 8); PSE 360 - Psicofarmacologia (1998 = 7, 1999 = 16, 2000 = 38, 2001 = 20); PSE 361 - Psicologia da Saúde: Enfoque comportamental e cognitivo (2002 = 13); PSE 451 - Neuropsicologia Experimental (2002 = 9, 2003 = 11); PSE 453 - Fenomenologia e Existência - Subjetividade, Corpo e Política (1998 = 7; 2000 = 27, 2002 = 39); PSE 551 - Clínica experimental com distúrbios de comunicação e linguagem: uma abordagem cognitiva (1998 = 5, 1999 = 12, 2000 = 3, 2001 = 2) No conjunto das disciplinas optativas ministradas pelo PSE o total de alunos foi: 1998 = 213, 1999= 119, 2000= 224, 2001= 166, 2002= 220 e 2003= 186.

#### 2.1.4 Existem cursos interdepartamentais ou interunidades oferecidos pelo Departamento? Quais?

Atualmente, são oferecidos dois cursos interunidades: PSE 182 - Fundamentos de Psicologia para a Escola de Educação Física (1998= 49 alunos, 1999 (1º sem.)= 93, 1999 (2º sem.)= 32 alunos, 2000= 90, 2001= 98, 2002= 127, 2003= 98) e PSE 193 Introdução à Psicologia para a Escola de Enfermagem (1998= 83, 1999= 81, 2000= 78, 2001= 80, 2002= 78, 2003= 81). Além disso, é oferecida uma disciplina optativa interdepartamental (envolvendo PSE e PST) para o curso de graduação em Psicologia: PSE 453 - Fenomenologia e Existência - Subjetividade, Corpo e Política.

A reforma curricular da graduação, que será implantada em 2004, criou as seguintes disciplinas obrigatórias interdepartamentais: A diversidade do conhecimento em Psicologia (2º sem.), Introdução à pesquisa em Psicologia (3º sem.), Diferenças, construção social e constituição subjetiva (5º sem.), Ética profissional (7º sem.), Trabalho de Pesquisa em Psicologia I (7º sem.) e Trabalho de Pesquisa em Psicologia II (8º sem.). Acreditamos que estas disciplinas favorecerão ainda mais a integração das áreas de pesquisa dos departamentos, repercutindo positivamente na formação do estudante de graduação.

#### 2.1.5 Como se dá a integração entre os cursos oferecidos pelo Departamento?

O Departamento de Psicologia Experimental tem se preocupado com a integração entre os cursos. Nas discussões realizadas para elaborar a nova proposta curricular o Departamento reanalisou a integração entre as disciplinas, propondo alterações na ordem de oferecimento, cuidando para que os pré-requisitos ficassem bem ajustados. Os docentes das diversas disciplinas têm uma visão clara do quadro geral. Nas disciplinas obrigatórias estão refletidas as principais abordagens teóricas e metodológicas ao estudo de processos básicos em Psicologia. Por isso, as disciplinas foram organizadas de modo a permitir um entendimento integrado destas abordagens.

#### 2.1.6 Como se dá o relacionamento do Departamento com outras unidades e departamentos nas atividades de ensino de graduação?

O Departamento de Psicologia Experimental tem participado sistematicamente dos debates em torno de integrações com outras Unidades, tanto para contribuir para decisões tomadas para a formação dos alunos de Psicologia, quanto para participar na formação de alunos de outras graduações, como Educação Física e Enfermagem. No primeiro caso, pelas suas características, o PSE tem participado de planejamentos dos cursos relativos à Biologia e à Estatística. No segundo caso, por exemplo, os docentes têm participado das discussões do ciclo básico de Enfermagem e de Educação Física, inclusive produzindo publicações a respeito. Como mencionado anteriormente, durante o processo de Reestruturação curricular que está agora em fase de implantação, foi dada ênfase à integração interdepartamental, entre outras coisas, com criação de disciplinas desta natureza.

#### 2.1.7 Relacione as inovações, iniciativas e tendências relevantes na graduação no que se refere a:

##### 2.1.7.1 Novos cursos e disciplinas.

Novas disciplinas optativas foram criadas nos últimos cinco anos: PSE 162 -Interação Verbal e Processos de Construção de Conhecimento: Introdução a Aspectos Teórico-Metodológicos; PSE 361 - Psicologia da Saúde: Enfoque comportamental e cognitivo; PSE 263 - Psicologia do Esporte: Enfoque comportamental e cognitivo; PSE 451 - Neuropsicologia Experimental.

Na Reestruturação Curricular da Graduação, aprovada pela Congregação do IPUSP em 2003, e que será implantada a partir de 2004, as disciplinas obrigatórias do PSE passam a ser: História e Filosofia da Psicologia (30 hs.), Etologia (60 hs.), Análise Experimental do Comportamento I - Processos Básicos (60 hs.), Análise Experimental do Comportamento II -

Processos Complexos (60 hs.), Motivação e Emoção (60 hs.), Psicologia Sensorial(60 hs.), Psicologia da Percepção e Cognição (45 hs.).

#### 2.1.7.2 Aumento do número de vagas.

O número de vagas no vestibular foi mantido em 70 nos últimos dez anos. Em reunião de 25/11/2003, o CTA do Instituto de Psicologia aprovou a ampliação do número de vagas de 70 para 80.

#### 2.1.7.3 Mudanças e flexibilização da estrutura curricular.

O Departamento tem trabalhado no sentido de produzir mudanças e flexibilização da estrutura curricular, otimizando seus esforços e mantendo o nível de sua contribuição. Na reforma curricular em desenvolvimento houve um planejamento de modo a que as disciplinas obrigatórias correspondam a 60% da formação do aluno (12,5% de cada Departamento e das disciplinas afins)e de forma a valorizar, em relação à estrutura anterior, o papel de disciplinas optativas: vinculadas (aprofundamento dos conhecimentos obtidos nas obrigatórias, como por exemplo Treino de Pesquisa) e livres (permitindo o acesso a tópicos especiais e novas áreas de pesquisa). O PSE realizou um trabalho no sentido de reorganizar a sequência de disciplinas, prosseguir na atualização e ajuste entre disciplinas, manter o nível de formação nas áreas básicas e permitir flexibilização e desenvolvimento das novas áreas.

#### 2.1.7.4 Renovação, atualização de disciplinas e utilização de novas metodologias de ensino.

Como tem sido característico, e ficou explicitado pela participação do PSE na atual Reestruturação Curricular, as disciplinas são sistematicamente atualizadas. Novas metodologias de ensino tem sido desenvolvidas, mantendo-se o objetivo principal de formação da atitude de pesquisa associada à assimilação crítica e produção de conhecimento. Para tanto tem sido explorados: em aula, a utilização de recursos informatizados; em estudos, os alunos tem sido incentivados a utilizar os bancos de dados informatizados hoje disponíveis, a se valer de outros recursos da informática para registro e análise de dados comportamentais (por exemplo, programas de registro de seqüências comportamentais, possibilidades de micro-análise de imagens de interações, de expressões emocionais, aplicação de pacotes estatísticos como o SPSS). Uma estratégia metodológica que tem sido explorada pelas disciplinas diz respeito à produção, pelos grupos de alunos, de pesquisas supervisionadas completas, inclusive com a apresentação pública dos resultados em sessões próprias, no Congresso Interno e nos Congressos Científicos da Área.

#### 2.1.7.5 Outras: especificar.

### 2.1.8 Como se dá a avaliação das disciplinas na graduação?

Os professores tomam conhecimento da avaliação formal que é feita de suas disciplinas na graduação, via Pró-Reitoria de Graduação. Além desta avaliação formal, há outra mais informal, que foi implantada há um ano por sugestão dos alunos. No meio de cada semestre letivo, é dedicada parte de uma aula em cada uma das disciplinas para discussão do seu andamento. Este procedimento tem se mostrado produtivo uma vez que permite a correção de eventuais dificuldades existentes. Além disso, a "Semana de Graduação" do IPUSP tem contribuído para ampliação do diálogo entre docentes e alunos de graduação.

### 2.2 O Corpo Discente na Graduação

#### 2.2.1 Descreva as características sócio-econômicas dos alunos de graduação do Departamento.

Segundo dados da Fundação Universitária para o Vestibular (FUVEST), em 2003:

a) a renda familiar mensal (em reais) informada pelos 70 alunos chamados para matrícula foi: 1,4% < 500,00, 4,2% 500,00 - 1500,00, 17,1% 1500,00 - 3000,00, 37,1% 3000,00 - 5000,00, 14,2% 5.000,00 - 7.000,00, 7,1% 7.000,00 - 10.000,00 e 18,5% > 10.000,00

b) 14,2% cursou o ensino médio exclusivamente em escola pública vs. 84,2% exclusivamente em escola particular;

c) 37,1% informaram que poderiam ser sustentados durante o curso somente com recursos dos pais,

d) 70,0% das famílias têm um computador, 22,8% têm dois ou mais, enquanto 7,1% não possuem computador,

e) 38,5% das famílias têm um carro, 57,0% têm dois carros ou mais, enquanto 7,1% não possuem carro.

#### 2.2.2 Comente a evolução na relação candidato/vaga no vestibular nos últimos 5 anos nos cursos do Departamento.

A relação candidato/vaga no vestibular é elevada observando-se aumento nos últimos cinco anos, tendência que se torna ainda mais visível ampliando-se o intervalo de tempo para dez anos: 1994 = 24,8, 1995 = 24,4, 1996 = 13,9, 1997 = 22,8, 1998 = 26,7, 1999 = 24,5, 2000 = 31,0, 2001 = 32,8, 2002 = 30,9, 2003 = 32,0

### 2.2.3 Qual a evasão dos alunos de graduação nos últimos 5 anos?

A evasão dos alunos foi baixa. Nos anos de 1998, 1999, 2000, 2001, 2002 e 2003, respectivamente, as taxas de evasão nas disciplinas obrigatórias ministradas no curso de graduação em Psicologia por docentes do Departamento de Psicologia Experimental foram: PSE 101 - Psicologia Geral I (0,0%, 0,0%, 2,6%, 0,0%, 1,1% e 1,2%), PSE 107 - Psicologia Experimental I (1,4%, 0,0%, 0,0%, 0,0%, 1,2% e 0,0%), PSE 104 - Psicologia Experimental II (0,0%, 0,0%, 0,0%, 0,0%, 0,0% e 0,0%), PSE 213 - Psicologia Sensorial (1,3%, 1,2%, 3,4%, 4,2%, 0,0% e 1,1%), PSE 214 - Psicologia da Percepção (0,0%, 0,0%, 1,1%, 1,7%, 2,10% e 0,0%), PSE 311 - Psicologia Comparativa e Animal (0,0%, 5,9%, 0,0%, 0,0%, 1,8% e 0,0%) e nas disciplinas interunidades: PSE 182 - Fundamentos de Psicologia para a Escola de Educação Física (0,0%, 1,6%, 0,0%, 3,0%, 0,0% e 1,0%) e PSE 193 Introdução à Psicologia para a Escola de Enfermagem ((0,0%, 0,0%, 0,0%, 0,0%, 0,0% e 0,0%).

### 2.2.4 Existem políticas para reduzir a evasão nos cursos oferecidos pelo Departamento? Comente.

Considerando a baixa taxa de evasão nas disciplinas de graduação oferecidas pelo Departamento de Psicologia Experimental, não tem sido discutidas políticas de redução da evasão.

### 2.2.5 Existe um sistema de acompanhamento do processo formativo dos alunos? Comente.

O acompanhamento se dá através da integração entre as disciplinas e das oportunidades subsequentes de pesquisa.

### 2.2.6 O Departamento tem algum relacionamento formal com os ex-alunos? Qual o sistema de acompanhamento de egressos?

Na disciplina Psicologia Geral I, os alunos fazem entrevistas com psicólogos formados pelo IPUSP.

### 2.2.7 Comente o desempenho dos formandos nos exames de classes profissionais, residências médicas e correlatas.

O desempenho dos formandos do curso de graduação em Psicologia do IPUSP tem se destacado nos exames de seleção à Pós-Graduação em comparação com formandos de outros cursos. Esses formandos também têm sido aprovados com destaque em exames de cursos de especialização em diversos centros de formação profissional (por exemplo, quatro ex-bolsistas de Iniciação Científica da Profa. Maria Helena Leite Hunziker foram aprovados em 1º lugar).

### 2.2.8 Comente as áreas ocupacionais que seus formandos têm encontrado e as habilidades requeridas.

Os formandos do curso de Graduação em Psicologia atuam em consultórios particulares, em escolas, em hospitais e centros de saúde, em indústrias, na área de marketing. Devem (de acordo com texto aprovado em Congregação de 20/11/2000): a) atuar com competência, responsabilidade e ética, de acordo com as características sociais da comunidade; b) refletir criticamente sobre as várias formas de pensar e fazer da Psicologia; c) compreender sua atividade como campo permanente de pesquisa e produção de conhecimento tomando iniciativas para a atualização constante sempre com a flexibilidade e a eficácia requeridas pela natureza do saber psicológico, como também requeridas pelas características do contexto sócio-cultural e do mercado de trabalho; d) ter condições de orientar sua prática de acordo com referenciais teóricos consistentes e de repensá-los de acordo com sua experiência; e) estabelecer e manter diálogo interdisciplinar; f) ser capaz de identificar em Psicologia os diversos pressupostos epistemológicos das diversas orientações teóricas e das técnicas daí decorrentes.

## 2.3 Atividades, Programas e Projetos na Graduação

### 2.3.1 Descreva as formas de integração da graduação com a pós-graduação, a pesquisa e a extensão.

De diversas maneiras, as pesquisas desenvolvidas pelos alunos de graduação junto às disciplinas obrigatórias e optativas do Departamento de Psicologia Experimental têm sido planejadas de modo a favorecer a integração com a pós-graduação, a pesquisa e a extensão. Nas disciplinas os alunos são levados a entrar em contato com as áreas de pesquisas básicas do PSE e com os seus serviços de extensão. Nos laboratórios, é propiciada a integração também com as áreas e com os alunos da pós-graduação. A participação dos alunos de pós-graduação como monitores de grupos de pesquisa, dentro do Programa de Aperfeiçoamento de Ensino (PAE) tem sido um facilitador adicional, com excelentes resultados para o desenvolvimento de todos os envolvidos.

### 2.3.2 Como se dá o relacionamento do Departamento com a sociedade no que se refere às políticas de assistência, de inclusão social e prestação de serviços à comunidade?

O relacionamento do Departamento de Psicologia Experimental com a sociedade, no que se refere a políticas de assistência, de inclusão social e prestação de serviços à comunidade, se dá através dos serviços de atendimento psicológico do IPUSP coordenados por docentes do Departamento de Psicologia Experimental (SETOR DE PSICOFÍSICA E ELETROFISIOLOGIA VISUAL CLÍNICA, coordenado pela profa. titular Dora Selma Fix Ventura; SERVIÇO DE TERAPIA COMPORTAMENTAL COGNITIVA, coordenado pela



Dra. Maria Martha Hubner em substituição à Profa. Titular aposentada Rachel Kerbauy, e SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CÉREBRO-LESADO E DEFICIENTE SENSORIO-MOTOR, coordenado pelo Prof. associado Fernando César Capovilla). Além disso, pesquisas têm sido desenvolvidas de modo integrado no Hospital Universitário, na Creche da USP e em outras instituições de saúde e educação principalmente estaduais e municipais. Estas pesquisas, de um lado, representam um passo para a inserção profissional dos alunos e, de outro, representam a oportunidade de aplicação dos resultados de pesquisas básicas. Em 1999 a Dra. Maria Helena Leite Hunziker coordenou uma equipe que desenvolveu um trabalho junto ao MEC, relacionado com o desenvolvimento de um software educativo (denominado BIBLIOTECA NA ESCOLA) com o objetivo de motivar os alunos a lerem os livros que estavam sendo doados às escolas. Além do software, foram gerados dois livros de orientação aos professores para montarem as bibliotecas e poderem explorar melhor os livros da biblioteca junto aos alunos. Esse material foi distribuído a 20.000 escolas do país.

2.3.3 Indique as iniciativas para a realização de cursos não presenciais.

Todos os cursos do Departamento são presenciais.

2.3.4 Descreva as principais atividades extra-curriculares para a graduação.

Os alunos de IC e de Treino de Pesquisa são incentivados a participar de congressos científicos. O mesmo tem ocorrido em relação aos trabalhos práticos desenvolvidos em várias disciplinas obrigatórias e optativas sob responsabilidade do PSE. Além do SIICUSP, os alunos têm apresentado seus trabalhos no Congresso Norte-Nordeste de Psicologia, Congresso de Etologia organizado pela Sbet, Reunião Anual de Psicologia organizada pela SBP, Reunião Anual da ABPMC.

2.3.5 Informe os principais convênios acadêmicos para a graduação.

Os alunos de graduação têm desenvolvido pesquisas como parte prática das disciplinas ministradas pelo Departamento de Psicologia Experimental na Creche da USP e no Hospital Universitário. Além disso, o IPUSP mantém convênios de estágios para alunos de graduação com as seguintes empresas e órgãos: Hospital Israelita Albert Einstein; Prefeitura do Município de São Paulo - PMSP; Fundação Zerbini; Lar das Crianças Favos de Luz; Associação dos Amigos dos Doutores da Alegria; SESC - Serviço Social do Comércio; Empresa Grupo Biologia e Saúde Distrib. Científica de Livros LTDA; Foco Recursos Humanos S/C LTDA; Fundação São Paulo - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; Grêmio Politécnico; Hospital Dia em Saúde Mental-Crianças e Adolescentes - Vila Prudente; Instituto Esporte e Educação; Instituto Razão Social Ltda; RecipRHocal Assessoria Empresarial S/C Ltda; UNIBANCO; Velox Recursos Humanos LTDA; Serasa S/A.

2.3.6 Quais são os convênios mais relevantes com empresas, setores públicos e programas de estágios?

Os convênios mais relevantes do ponto de vista das atividades desenvolvidas pelos estudantes de graduação no Departamento de Psicologia Experimental são aqueles com a Creche da USP, o Hospital Universitário, o Hospital Israelita Albert Einstein, a Prefeitura do Município de São Paulo - PMSP, a Fundação Zerbini; Lar das Crianças Favos de Luz, a Associação dos Amigos dos Doutores da alegria e o SESC - Serviço Social do Comércio.

#### 2.3.7 Relacione os principais projetos interdisciplinares.

#### 2.3.8 Descreva os programas de monitorias e tutorias.

Os alunos de graduação têm oportunidade de atuar como monitores bolsistas em disciplinas no curso de graduação que já cursaram e nas quais se destacaram por seu desempenho. Dada a natureza das práticas supervisionadas, as vagas de monitores bolsistas têm sido distribuídas regularmente pelas seguintes disciplinas obrigatórias do Departamento de Psicologia Experimental: PSE-193 Introdução à Psicologia I, PSE-107 Psicologia Experimental I, PSE-104 Psicologia Experimental II e PSE-311 Psicologia Comparativa e Animal I. O número de interessados em monitoria costuma exceder as bolsas disponíveis. Em geral, os alunos excedentes atuam como monitores voluntários, sendo-lhes conferido um certificado por esta atividade. As disciplinas “PSE-107 Psicologia Experimental I” e “PSE-104 Psicologia Experimental II” têm levado trabalhos de alunos a Congressos Científicos. O trabalho dos monitores muitas vezes prossegue após o término da disciplina e eles acompanham no semestre seguinte a preparação e a apresentação dos trabalhos, como em 2003 no Congresso Norte-Nordeste de Psicologia, e 2002 no congresso da SBP. Além disso, o trabalho de monitoria geralmente é seguido de um engajamento em iniciação científica.

#### 2.3.9 Existe no Departamento política para o apoio à edição de livros e outras publicações dirigidas ao ensino de graduação? Qual é essa política?

A Congregação do Instituto de Psicologia criou, em 2003, uma comissão para a edição de livros didáticos escritos por docentes do IP nas suas várias áreas de especialidade, sob coordenação do Presidente da Comissão de Graduação Dr. Gerson Yukio Tomanari, docente do Departamento de Psicologia Experimental. Já há considerável material que poderia ser publicado desta forma, uma vez que os docentes já vêm produzindo regularmente textos didáticos para as disciplinas que ministram na graduação.

#### 2.3.10 Existe no Departamento política para o apoio à produção de material didático tais como, filmes, vídeos, material on-line etc.? Qual é essa política?

Os docentes do Departamento de Psicologia Experimental têm solicitado apoio à Pró-Reitoria de Graduação (edições 1998 e 2000 do Programa SIAE - Sistema Integrado de

Apoio ao Ensino) e sido contemplados com auxílios para a produção de material didático, tais como filmes e softwares.

## 2.4 Objetivos e Metas na Graduação

### 2.4.1 Relacione os principais objetivos e metas para a graduação para períodos de médio e longo prazos (5 e 10 anos).

Aumento do engajamento dos estudantes de graduação em pesquisa. Aumento da interação entre estudantes de graduação e de pós-graduação. Ampliação do número de bolsistas de Iniciação Científica. Aumento do número de egressos do curso de graduação nos Programas de Pós-Graduação "Psicologia Experimental" e "Neurociências e Comportamento" Aumento do número de estudantes de graduação estagiando nos serviços de atendimento psicológico do IPUSP coordenados por docentes do Departamento de Psicologia Experimental (SETOR DE PSICOFÍSICA E ELETROFISIOLOGIA VISUAL CLÍNICA, SERVIÇO DE TERAPIA COMPORTAMENTAL COGNITIVA e SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CÉREBRO-LESADO E DEFICIENTE SENSORIO-MOTOR).

### 2.4.2 Comente as ações propostas para alcançar estes objetivos e metas.

Ações foram propostas pela Reestruturação Curricular. Além da disciplina optativa "Treino de Pesquisa em Psicologia I, II e III", ministrada pelo Departamento de Psicologia Experimental, foram criadas três novas disciplinas interdepartamentais de pesquisa: Introdução à pesquisa em psicologia (3º sem.) e "Trabalho de Pesquisa em Psicologia I" (7º sem.) e "Trabalho de Pesquisa em Psicologia II" (8º sem.). Nestas duas últimas os alunos irão desenvolver trabalhos de conclusão de curso. Os estágios nas disciplinas optativas oferecidas pelo Departamento de Psicologia Experimental, particularmente nas disciplinas "Neuropsicologia Experimental" (30 hs), "Auto-controle do comportamento" (30 hs.), "Psicologia da saúde: enfoque comportamental e cognitivo" (30 hs.) e "Clínica experimental com distúrbios de comunicação e linguagem: abordagem cognitiva" (15 hs.) ampliarão as oportunidades de contato dos estudantes de graduação com os serviços de atendimento psicológico do IPUSP coordenados por docentes do Departamento de Psicologia Experimental. Com isto, espera-se a ampliação do contato dos estudantes de graduação com o Departamento de Psicologia Experimental, evitando-se a concentração nos anos iniciais do curso.

### 2.4.3 Dentro da realidade orçamentária da USP, qual o apoio esperado dos Órgãos Centrais para alcançar os objetivos e metas?

Contratação de docentes.

2.4.4 Explícite os principais indicadores que devem ser utilizados para o acompanhamento das ações, dos objetivos e das metas propostas.

- Participação de alunos de graduação no SIICUSP
- Trabalhos apresentados por alunos de graduação em Congressos Científicos;
- Co-autoria entre alunos de graduação, de pós-graduação e docentes;
- Número de bolsistas de Iniciação Científica;
- Número de egressos do curso de graduação no Programas de Pós-Graduação "Psicologia Experimental"
- Número de egressos do curso de graduação no Programas de Pós-Graduação "Neurociências e Comportamento";
- Número de estudantes de graduação estagiando no SETOR DE PSICOFÍSICA E ELETROFISIOLOGIA VISUAL CLÍNICA;
- Número de estudantes de graduação estagiando no SERVIÇO DE

TERAPIA COMPORTAMENTAL COGNITIVA;

- Número de estudantes de graduação estagiando no SERVIÇO DE  
ATENDIMENTO AO CÉREBRO-LESADO E DEFICIENTE SENSÓRIO-MOTOR.

Unidade: IP

Departamento: PSE

Responsável: Profa. Associada Emma Otta

### 3 ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

#### 3.1 Aspectos Gerais da Pós-Graduação

3.1.1 Descreva as principais atividades de pós-graduação coordenadas pelo Departamento nos últimos 10 anos.

O Departamento de Psicologia Experimental é responsável por dois Programas de Pós-Graduação: “Psicologia Experimental” e “Neurociências e Comportamento”. O Programa de Psicologia Experimental é um programa tradicional e sedimentado no IPUSP desde 1970, que titulou 264 mestres e 214 doutores, tendo recebido o conceito “6” no sistema de avaliação CAPES/PÓS-GRADUAÇÃO, no triênio 1998/2000. O Programa de Neurociências e Comportamento foi criado em 1992, nos níveis de mestrado e doutorado. Tem perfil inter-institucional e nos seus 10 anos de existência já titulou 79 mestres e 28 doutores, tendo atingido conceito “5” na CAPES no triênio 1995-1998. Os dois programas contam desde a sua criação com o apoio institucional da CAPES e do CNPq, e com o apoio individual da FAPESP a projetos de pesquisa e bolsas.

3.1.2 Como o Departamento se compara aos congêneres nacionais e internacionais no que se refere à formação de recursos humanos.

Os Programas de Pós-Graduação “Psicologia Experimental” e “Neurociências e Comportamento” têm reconhecida inserção internacional, o que é atestado pela produção científica em importantes periódicos internacionais da área. Destaca-se também a participação de docentes e discentes em congressos internacionais, alunos de doutorado com

bolsas sanduíche no exterior, visita de docentes a laboratórios no exterior, vinda de professores estrangeiros para ministrar disciplinas, discutir projetos de pesquisa, atuação de professores estrangeiros como co-orientadores de doutorandos, publicação conjunta de pesquisas. Em 2003 o XXVIII Congresso Internacional de Etologia foi realizado no Brasil, tendo como chairman o Prof. César Ades. Grande parte dos professores e pesquisadores da área de processos básicos em Psicologia, que atuam nas universidades brasileiras, são egressos dos Programas de Pós-Graduação em "Psicologia Experimental" e em "Neurociências e Comportamento".

### 3.1.3 Como se dá a integração nas atividades de pós-graduação no Departamento? E com outros departamentos e unidades?

A integração nas atividades de pós-graduação é promovida através da participação de vários docentes de uma mesma linha de pesquisa, da condução de projetos de pesquisa conjuntos e da ministração conjunta de disciplinas. A integração com outros departamentos e unidades se dá através da participação de grupos de trabalho na ANPEPP e de grupos de pesquisa do CNPq. A ANPEPP é a Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia ([www.anpepp.org.br](http://www.anpepp.org.br)) e a ela estão afiliados os Programas de Pós-Graduação em "Psicologia Experimental" e em "Neurociências e Comportamento". Visa promover o intercâmbio e a cooperação entre os centros de pesquisa e seus pesquisadores. A seguir encontram-se os grupos de trabalho dos quais participam docentes do Departamento de Psicologia Experimental. Pós-graduação em Psicologia no Brasil - história, vertentes atuais e contribuições para a produção e a divulgação do conhecimento: Paulo Rogério Meira Menandro (Coordenador) (UFES), Emma Otta (Departamento de Psicologia Experimental da USP), Acácia Aparecida Angeli dos Santos (USF), Antonio Roazzi (UFPE), Emmanuel Zagury Tourinho (UFPA), Maria Aparecida Pereira Silva Oliveira (CNPq), Maria da Graça Bompastor Borges Dias (UFPE), Marisa Japur (USP/RP), Oswaldo Hajime Yamamoto (UFRN), Sílvia Helena Koller (UFRGS); Contextos sociais de desenvolvimento: aspectos evolutivos e culturais: Livia Mathias Simão (Coordenadora) (Professora do Departamento de Psicologia Experimental da USP), Vera Sílvia Raad Bussab (Professora do Departamento de Psicologia Experimental da USP), Maria Thereza Costa Coelho de Souza (Professora do Departamento de Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano da USP), Paulo de Salles Oliveira (Professora do Departamento de Psicologia Social e do Trabalho da USP), Alysson Massote Carvalho (UFMG), José Moysés Alves (UFPA), Maria Isabel Pedrosa (UFPE), Maria Margarida Pereira Rodrigues (UFES), Sérgio Antônio da Silva Leite (Unicamp); Comportamento e saúde: enfoque nas emoções: Rachel Rodrigues Kerbauy (Coordenadora) - (Professora Titular do Departamento de Psicologia Experimental da USP aposentada em 2003), Ana Teresa de Abreu R. Cerqueira (Unesp Botucatu), Antonio de Freitas Ribeiro (UnB), Luc Marcel Adhemar Vandenberghe (UCG), Margareth da Silva Oliveira (PUC-RS), Roberto Alves Banaco (PUC-SP), Sérgio Dias Cirino (UFMG), Sônia Regina Fiorim Enumo (UFES), Tania Moron Saes Braga (Unesp Marília); Análise comportamental de processos simbólicos: Profa. Maria Amélia Matos (PSE/USP) e Prof. Julio César de Rose, da Universidade Federal de São Carlos (Coordenadores). O grupo inclui docentes da UFPA, UnB, UFSCar, e da USP/RP. Psicobiologia e neurociências & comportamento: Maria Ângela Guimarães Feitosa (Coordenadora) (UnB), Dora Selma Fix Ventura (Professora Titular do Departamento de Psicologia Experimental da USP), Maria

Teresa Araújo Silva (Professora do Departamento de Psicologia Experimental da USP), Niélsy Helena Pugila Bergamasco (Professora do Departamento de Psicologia Experimental da USP), Antonio Pedro de Mello Cruz (UnB), José Lino de Oliveira Bueno (USP Ribeirão Preto), Luiz de Gonzaga Gawryszewski (UFF), Orlando Francisco Amodeo Bueno (Unifesp); Psicanálise contemporânea: convergências e divergências: Anna Carolina Lo Blanco Clementino (Coordenadora) (UFRJ), Nelson Ernesto Coelho Junior (Professor do Departamento de Psicologia Experimental da USP), Ana Beatriz Freire (UFRJ), Ana Maria de Toledo Piza Rudge (PUC-Rio), Edson Luiz André de Souza (UFRGS), Luiz Augusto Monnerat Celes (UnB), Manoel Antônio dos Santos (USP Ribeirão Preto), Octavio Almeida de Souza (PUC-Rio), Regina Herzog de Oliveira (UFRJ). Publicações de coletâneas de textos envolvendo docentes de diferentes departamentos e diferentes universidades têm resultado dos grupos de trabalho da ANPEPP. Estas coletâneas vêm sendo sistematicamente utilizadas em disciplinas de graduação, tanto nas universidades de origem dos autores como em outras, onde os alunos de pós-graduação lecionam, contando com produção atualizada dos docentes-pesquisadores (esta é uma das características distintivas das universidades que priorizam a pesquisa).

O Núcleo de Neurociências e Comportamento também tem favorecido a integração nas atividades do Programa de Pós-graduação a ele associado, favorecendo a criação de redes de colaboração entre os membros de diferentes departamentos e unidades, a elaboração e condução de projetos multidisciplinares e o intercâmbio científico por meio de congressos, reuniões científicas, seminários e cursos.

3.1.4 Comente as inovações, iniciativas e tendências relevantes do(s) programa(s) no que se refere a:

3.1.4.1 Novos programas.

O Programa de Neurociências e Comportamento, criado em 1992 nos níveis de mestrado e doutorado, é um programa de pós-graduação de natureza multidisciplinar e interinstitucional, que reúne docentes de diferentes unidades da USP (tais como Biomédicas, Veterinária, Medicina) do campus de São Paulo e de Ribeirão Preto, criado por docentes do Departamento de Psicologia Experimental. O programa está sediado no Departamento de Psicologia Experimental e está vinculado à Comissão de Pós-Graduação do Instituto de Psicologia.

3.1.4.2 Aumento do número de vagas.

A criação do Programa de Neurociências e Comportamento praticamente dobrou o número de vagas na pós-graduação.

3.1.4.3 Mudanças e flexibilização na estrutura curricular.

Na pós-graduação não há disciplinas obrigatórias como há na graduação. O currículo do aluno é montado com a supervisão direta do orientador. No mestrado o aluno deve cursar no mínimo 48 unidades de crédito, no doutorado, 32, e no doutorado direto, 80. No mínimo 50% das unidades de crédito deverão ser obtidas em disciplinas do curso de Pós-Graduação em que o aluno está matriculado. As demais podem ser obtidas em disciplinas de outros cursos de Pós-Graduação da USP ou de outras IES. Neste último caso, o aproveitamento dos créditos deve ser solicitado pelo orientador à CPG do IPUSP, que concede os créditos mediante exame da documentação comprobatória.

Podem ser computadas, no total de créditos mínimos em disciplinas, atividades especiais realizadas durante o período em que o aluno estiver matriculado no Programa de Pós-Graduação, num total de 08 (oito) créditos para o mestrado, 08 (oito) créditos para o doutorado e 16 (dezesesseis) créditos para o doutorado direto, desde que o orientador solicite a atribuição de créditos mediante comprovação da atividade realizada. À atividade de monitoria no Programa de Aperfeiçoamento de Ensino (PAE) poderão ser atribuídos 03 (três) créditos. Poderão, ainda, ser atribuídos até 02 (dois) créditos a cada uma das outras atividades especiais desenvolvidas no Programa, como, por exemplo, publicação em periódico indexado, capítulo de livro, apresentação de trabalho em reunião científica publicado em anais ou similar.

#### 3.1.4.4 Renovação, atualização de disciplinas e utilização de novas metodologias de ensino.

As disciplinas são atualizadas a cada cinco anos, mas antes disto tem sido anualmente atualizadas no que diz respeito à bibliografia utilizada. Os docentes têm se valido de aperfeiçoamentos tecnológicos como uso de multimídia para facilitar a síntese e a representação dos conteúdos. Para ser credenciada, a disciplina deve apresentar clareza e coerência de objetivos e conteúdo, coerente bibliografia básica de até seis indicações, podendo haver bibliografia complementar, compatibilidade entre o conteúdo e as linhas de pesquisa da área de concentração do Programa.

#### 3.1.4.5 Outras: especificar.

#### 3.1.5 Como se dá a avaliação das disciplinas e dos programas de pós-graduação?

Propostas de credenciamento e de credenciamento de disciplinas são encaminhadas à CPG pelas Coordenadorias dos Programas de "Psicologia Experimental" e de "Neurociências e Comportamento" com parecer circunstanciado e aprovado por estas coordenadorias e com manifestação favorável do Conselho do Departamento.

Os Programas de Pós-Graduação são avaliados formalmente pela CAPES e estas avaliações (tanto as de acompanhamento nos dois anos iniciais de um triênio quanto aquelas com atribuição de nota no último ano de um triênio) são detalhadamente estudadas pelas



Coordenadorias dos Programas (com apoio da Comissão de Avaliação constituída pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação da USP no caso do Programa de "Neurociências e Comportamento" no triênio 1998-2000) e debatidas com conjunto dos docentes, o que tem sido importante para aumentar o envolvimento dos docentes e tem contribuído para solucionar alguns problemas identificados.

Os docentes estão envolvidos num processo contínuo de auto-avaliação. Dentro deste espírito, foi realizado com financiamento do CNPq o projeto "25 anos de pós-graduação em Psicologia Experimental no IPUSP" pela professora aposentada Ana Maria Almeida Carvalho, que continua colaborando com o Programa. Este trabalho foi publicado na Revista do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras - Carvalho, A. M. A. Produção na pós-graduação: critérios de descrição e avaliação. Educação Brasileira, 2002, 22 (44), pp. 53-77. 3.1.6 Informe e comente os resultados da avaliação da Capes nos últimos 10 anos.

Nos últimos 10 anos o Programa de Pós-Graduação em Psicologia Experimental passou de nota 4, para 5 e depois para 6 (no último triênio 98-00). O Programa de Neurociências e Comportamento passou de 5 para 4 (no último triênio 98-00). Espera-se que o apoio dado pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação, particularmente no que diz respeito ao apoio a iniciativas visando a internacionalização dos Programas, resulte em aumento das notas obtidas na avaliação CAPES no triênio 2001-2003.

#### 3.1.7 Como ocorre a pós-graduação Lato-Senso no Departamento?

O Departamento de Psicologia Experimental mantém a partir de 1999 um curso de pós-graduação Lato sensu. O curso de especialização "Terapia Comportamental e Cognitiva: Teoria e Aplicação" (540 h), coordenado pela Profa. Titular Rachel Rodrigues Kerbauy até 2003 e após sua aposentadoria pela Profa. Maria Martha Costa Hubner, foi organizado com a finalidade de suprir dificuldades de profissionais na área de saúde com contribuições da área de pesquisa de "Saúde e Comportamento". Conta com a colaboração de vários professores da USP e de outras Instituições de Ensino Superior do País.

### 3.2 O Corpo Discente na Pós-Graduação

#### 3.2.1 Descreva a política de distribuição de bolsas do Departamento.

As bolsas são distribuídas: a) a partir da análise dos projetos de pesquisa apresentados pelos estudantes, b) procurando-se contemplar diferentes orientadores, evitando a concentração de bolsistas com um único orientador, c) procurando-se contemplar as várias linhas de pesquisa, evitando a concentração de bolsistas numa única linha. São levadas em consideração informações sobre a condição financeira do estudante, com particular atenção ao fato de o estudante ser proveniente de outro estado. Recebemos com frequência, especialmente no

doutorado, estudantes de outros estados do Brasil, que dificilmente conseguiriam manter-se no Programa de Pós-Graduação sem uma bolsa. Finalmente, considera-se a produção científica do orientador.

### 3.2.2 Informe a evasão dos alunos de pós-graduação nos últimos 5 anos.

Nos últimos cinco anos, os índices de evasão do Programa de Pós-Graduação em "Psicologia Experimental", em nível de doutorado, foram: 4% em relação ao total do corpo discente em 1998, 5% em 1999, 0% em 2000, 0% em 2001 e 4% em 2002. Em nível de mestrado foram: 14% em 1998, 14% em 1999, 12% em 2000, 0% em 2001 e 0% em 2002. No Programa de Pós-Graduação em "Neurociências e Comportamento", os índices de evasão em nível de doutorado foram: 3% em 1998, 7% em 1999, 8% em 2000, 5% em 2001 e 0% em 2002. Em nível de mestrado foram: 17% em 1998, 4% em 1999, 7% em 2000, 5% em 2001 e 5% em 2002.

### 3.2.3 Existem políticas para reduzir a evasão nos cursos oferecidos pelo Departamento? Comente.

A exigência de um período preparatório de no mínimo quatro meses com o possível futuro orientador, durante o qual é elaborado o projeto de pesquisa que o candidato à pós-graduação irá desenvolver, caso seja aprovado no exame seletivo, é uma medida que contribui para promover baixos índices de evasão. O aluno tem clareza sobre o projeto que irá desenvolver, já teve oportunidade de discuti-lo com o futuro orientador, tanto nos seus aspectos teóricos quanto metodológicos. Além disso, a convivência no laboratório coordenado pelo futuro orientador, tanto com o orientador, quanto com pós-graduandos, bolsistas de iniciação científica e funcionários de apoio técnico, contribui para inserir o ingressante no clima de pesquisa do Departamento e faz com que a Pós-Graduação não seja uma surpresa para ele. O nível de exigência do processo seletivo (exame de inglês eliminatório, prova de conhecimentos a partir de bibliografia básica indicada, análise do projeto de pesquisa elaborado durante os quatro meses preparatórios e do curriculum vitae do candidato) contribui também para que se tenham baixos índices de evasão. Os candidatos que revelam competência para cursar a Pós-Graduação, disponibilidade de tempo e efetiva disposição para incluir a Pós-Graduação no seu Projeto de vida, são aprovados e os Programas procuram garantir bolsas para que possam dedicar-se em regime de dedicação exclusiva à universidade.

### 3.2.4 Qual a política referente ao tempo de titulação?

A partir da constatação de que os tempos de titulação eram elevados foram tomadas algumas medidas institucionais no âmbito da Comissão de Pós-Graduação do Instituto de Psicologia: (a) redução do mestrado de 04 (quatro) para 03 (três) anos, (b) redução do doutorado de 05 (cinco) para 04 (quatro) anos, (c) realização do exame de qualificação 01 (um) ano antes do final do prazo de depósito da dissertação ou tese. Outras medidas foram tomadas no âmbito

dos Programa de Pós-Graduação sediados no Departamento de Psicologia Experimental: (a) discussão com os docentes do significado dos recursos de prorrogação de prazo e de trancamento, visando reduzir sua utilização, uma vez que aumentam os tempos de titulação, (b) seleção mais rigorosa dos candidatos incluindo projeto de pesquisa desenvolvido sob supervisão do possível futuro orientador, durante um período preparatório prévio de no mínimo quatro meses, exame de conhecimentos básicos e de proficiência em língua estrangeira (inglês).

3.2.5 Relacione os serviços de apoio oferecidos pelo Departamento ao corpo discente (sem considerar aqueles oferecidos pela USP).

Técnicos de laboratório participam da infra-estrutura de pesquisa do Departamento de Psicologia Experimental facilitando a realização das pesquisas. Além disso, o Departamento mantém uma secretaria onde funcionam as duas Coordenações de Programas de Pós-Graduação (CPP) de “Psicologia Experimental” e de “Neurociências e Comportamento”. As secretárias assessoram os alunos na solicitação de bolsas e auxílios para congressos. Finalmente, os alunos têm uma cota de 100 cópias xerox por mês.

3.2.6 O Departamento possui algum relacionamento formal com os ex-alunos? Qual o sistema de acompanhamento de egressos dos cursos de pós-graduação?

Os coordenadores de Programas de Pós-Graduação (CPP) de “Psicologia Experimental” e de “Neurociências e Comportamento” e as secretárias destas coordenações mantêm uma lista de endereços eletrônicos através do qual é feito o acompanhamento dos egressos. Além do acompanhamento formal dos egressos, destaca-se o intercâmbio científico que mantido através dos grupos de pesquisa da ANPEPP e do CNPq e nos congressos científicos da área.

Por iniciativa da Pró-Reitoria de Pós-Graduação a área de informática está encarregada incluir um campo no Sistema FENIX para o lançamento de informações relativas aos egressos. Isto facilitará o acompanhamento formal dos egressos. Pretendemos fazer um levantamento semelhante ao feito pelo IAG e pelo Instituto de Biociências, relatado pelos respectivos presidentes de CPG em reunião do COPGR de 11/2003, do tipo "árvore genealógica" que permite analisar o papel das várias linhas de pesquisa na formação de recursos humanos e o seu impacto destes na disseminação do conhecimento adquirido na pós-graduação. De acordo com levantamento feito no triênio 1998-2000, constatou-se que 75% dos doutores formados pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Experimental estavam atuando como docentes de ensino superior. Quando se incluiu os contratados em instituição de pesquisa (3%) e os que estavam desenvolvendo estudos em nível de pós-doutorado (6%), o total subiu para 84%.

### 3.2.7 Comente as áreas ocupacionais que seus formandos têm encontrado e as habilidades requeridas.

Os egressos dos Programas de Pós-Graduação de “Psicologia Experimental” e de “Neurociências e Comportamento” atuam predominantemente no ensino superior, em universidades públicas ou privadas, em São Paulo e outros estados. As habilidades requeridas deles são aquelas envolvidas no ensino (tanto em nível de graduação quanto de pós-graduação) e na pesquisa. Muitos dos nossos pós-graduandos, principalmente aqueles em nível de doutorado, são professores de universidades federais de outros estados quando iniciam a pós-graduação. Ao concluir seus estudos retornam à universidade de origem. De acordo com levantamento feito no triênio 1998-2000, constatou-se que os doutores formados pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Experimental estavam atuando como docentes de ensino superior, vinculados predominantemente a Departamentos de Psicologia: Universidade Católica Dom Bosco de Campo Grande (1), Universidade Federal do Pará (6), Universidade Federal de Pernambuco (1), Universidade Tuiuti no Paraná (1), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (1), UNIP de São José dos Campos (1), UNIP de SP (1), Universidade São Judas Tadeu, SP (1), Universidade Federal do Rio de Janeiro (1), Professora da Universidade Federal do Paraná (3), UNESP de Bauru (2), UNESP de Marília (2), UNIBAN de SP (2), Universidade Mackenzie de SP (1), Universidade Federal do Ceará (1), Universidade Federal do Espírito Santo (2), Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (1), Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (1), PUC/CAMPINAS (1), UFMG (02), UERJ (1), UFSCar (7), UEL (2), Universidade Filadelfia de Londrina (3), Univ Estadual de Maringa (2), Univ. Catolica de Goias (2), CEUB de Brasília (01), Federal de Santa Catarina(5) Faculdade São Judas Tadeu de SP (1), Alguns estavam atuando em áreas afins: Departamento de Fonoaudiologia UNESP de Marília (1), Departamento de Fonoaudiologia da Universidade São Camilo (1), Nutrição da Faculdade São Camilo (1), Faculdade de Fisioterapia USP/SP (1), Departamento de Comunicação da PUC/SP (1). Um aluno estava atuando como pesquisador do Instituto Butantan de SP, duas alunas estava fazendo pós-doutorado na USP com bolsa da FAPESP. Três egressos estavam atuando como psicólogos lotados na área de saúde da Prefeitura de São Paulo (1), da Santa Casa de São Paulo (1) e em consultório particular (1).

## 3.3 Atividades, Programas e Projetos na Pós-Graduação

### 3.3.1 Relacione os projetos para a internacionalização dos programas de pós-graduação do Departamento.

Pretendemos desenvolver os projetos de internacionalização encaminhados à Pró-Reitoria de Pós-Graduação em resposta a solicitação feita aos Programas de Pós-Graduação de um plano de metas relativo à promoção de intercâmbio internacional. Em consonância com este plano

de metas, a área de Etologia pretende intensificar o intercâmbio com o Laboratoire d'Ethologie Experimentale et Comparée (LEEC), Université Paris XIII, França (com os professores Dominique Fresnau e Claude Baudoin), com o "Ludwig Boltzmann Institute of Urbane Ethology" da University of Vienna (com o professor Dr. Voracek), Universidade de Wroclaw, Polônia (com o prof. Boguslaw Pawlowski), Living Links Center da Emory University, Atlanta, EUA (com o prof. Frans de Waal), além das professoras Elizabeta Vizalberghi e Dorothy Frigaszy.

A área de Análise Experimental de Contingências Comportamentais pretende intensificar o intercâmbio com a University of Massachusetts Medical School - Shriver Center (UMASS-Shriver Center), EUA (com o prof. William McIlvane e o prof. William V. Dube), University of North Carolina at Chapel Hill, EUA (prof. David Alan Eckerman), o Behavioral Psychopharmacology Research Laboratory do McLean Hospital – USA (prof. Gene M. Heyman), Universidad de Sevilla, Espanha, (com prof. Rafael Moreno); e com a Universidade do Minho, Portugal (com o prof. Armando Machado). A área de Psicofisiologia Sensorial pretende intensificar o intercâmbio com o Max Planck Institut da Alemanha e como o College of Optometry da City University of New York (com o prof. Barry Lee e o prof. William B. Swanson), a Universidade de Dortmund, na Alemanha (com a profa. Galina Paramei), com o Smith Kettlewell Institute (com os psicólogos Christopher Tyler e Anthony Norcia) e com a Columbia University, NY (com o psicólogo Don Hood).

A área de Processos Cognitivos, Afetivos e Sociais no Ser Humano pretende intensificar o intercâmbio com o Frances L. Hiatt School of Psychology da Clark University, Worcester, Ma., USA (prof. Jaan Valsiner), a University of Surrey e a British Dyslexia Association, London, UK (com o prof. Ian Smythe).

A área de Problemas Teóricos e Metodológicos da Pesquisa Psicológica pretende intensificar o intercâmbio com a Tavistock Clinic, Londres (profa. Marilyn Lawrence e profa. Dorothy Judd), com a Faculdade de Psicologia da Universidade de Buenos Aires, Argentina (com a profa. Maria Lucrecia Rovalleti), com o Hospital Necker, Paris, França (prof. Bernard Granger e prof. Georges Charbonneau), Departamento de Psiquiatria, Faculdade de Medicina da Universidade de Yale (professor James Phillips) e o Frances L. Hiatt School of Psychology da Clark University, Worcester, Ma., USA (prof. Jaan Valsiner).

3.3.2 Indique os projetos em colaboração com outros departamentos e unidades da USP, com outras instituições públicas ou privadas e convênios relativos à pós-graduação.

O Programa de “Neurociências e Comportamento” é um programa de pós-graduação interinstitucional, que resulta da colaboração de docentes de diferentes unidades da USP (tais como Biomédicas, Veterinária, Medicina) do campus de São Paulo e de Ribeirão Preto. Além disso, tem um Convênio PROCAD/CAPES (2001-2005) com a Universidade Federal do Pará, através dos grupos da Profa. Dora Fix Ventura e do Prof. Luiz Carlos de Lima Silveira da UFPA. Este convênio possibilita o intercâmbio de alunos e docentes em torno de um projeto (no caso, o projeto versa sobre “Neuropatias Regionais da Amazônia: medidas psicofísicas e eletrofisiológicas dos prejuízos da contaminação mercurial no sistema visual”.

O Programa de “Psicologia Experimental”, embora não seja de natureza interinstitucional, tem contado com a participação ocasional de docentes de outras IES. Por exemplo, o Prof. José de Oliveira Siqueira do Depto. de Métodos Quantitativos da FEA/USP tem ministrado conjuntamente com a Profa. Emma Otta (PSE) a disciplina “Métodos de Pesquisa em Psicologia Experimental” (que foi proposta na pós-graduação após várias experiências de ministração conjunta de disciplinas de atualização (atividade de extensão). O prof. Renato da Silva Queiroz do Depto. de Antropologia da FFLCH/USP tem ministrado a disciplina “Agressão: Biologia e Cultura”. A Profa. Livia Mathias Simão tem intercâmbio regular com a UFPA para discussão de pesquisa e ministração de seminários. Além disso, alguns docentes tem atuado como co-orientadores de nossos alunos de doutorado (profa. Lilian Stein da PUC/RS, prof. Rogério Guerra da Univ. Federal de Santa Catarina, profa. Maria Bernardete Cordeiro de Souza da Univ. Federal do Rio Grande do Norte). Esta participação externa tem se revelado enriquecedora para o programa.

### 3.4 Objetivos e Metas na Pós-Graduação

3.4.1 Relacione os principais objetivos e metas da pós-graduação para períodos de médio e longo prazos (5 e 10 anos).

Aperfeiçoar o desempenho acadêmico dos Programas de Pós-Graduação de “Psicologia Experimental” e de “Neurociências e Comportamento”:

- Intensificar o ambiente acadêmico de ativo intercâmbio com ênfase na internacionalização dos programas (presença de professores visitantes e recém-doutores, participação dos docentes e alunos do programa em congressos e eventos de âmbito nacional e internacional, doutorandos com bolsas sanduíche no exterior, visita de docentes a laboratórios no exterior);
- Incentivar a atuação dos docentes em projetos conjuntos, afastando-se de um padrão de atuação exclusivamente individual;
- Publicação de parte expressiva da produção docente/discente em periódicos nacionais e/ou internacionais de nível A;
- Dedicção substancial à pós-graduação, sem perda de vínculo com a graduação;

- distribuição das diversas atividades inerentes à atuação docente de forma que não prejudique o trabalho de pesquisa e orientação;

- produção científica e de orientação de dissertações/teses regular e distribuída entre todos os docentes do programa;

- participação de docentes em atividades de orientação, composição de comitês e assessoria em sociedades científicas ou em agências de fomento;

- dar condições para que os alunos desenvolvam suas atividades na pós-graduação em regime de dedicação exclusiva.

3.4.2 Comente as ações propostas para alcançar estes objetivos e metas.

As coordenações dos Programas de Pós-Graduação em "Psicologia Experimental" e em "Neurociências e Comportamento" visam:

- aumentar o envolvimento dos docentes na discussão das questões da pós-graduação e no encaminhamento de soluções para os problemas identificados;

- incentivar a participação dos docentes em grupos de pesquisa da ANPEPP e do CNPq (diretório de grupos de pesquisa);

- incentivar a ministração conjunta de disciplinas de pós-graduação e o desenvolvimento de projetos de pesquisa conjuntos;

- incentivar a participação dos docentes em congressos nacionais e internacionais e a visita a laboratórios;

- incentivar a publicação das pesquisas apresentadas em congressos em periódicos nacionais e internacionais de reconhecida qualidade. A proporção sugerida é de três apresentações em congresso para um artigo;

3.4.3 Dentro da realidade orçamentária da USP, qual o apoio esperado dos Órgãos Centrais para alcançar os objetivos e metas?

- Contratação de docentes;

- Pressão da Pró-Reitoria de Pós-Graduação sobre as agências de fomento no sentido de aumentar o número e o valor das bolsas de pós-graduação;

- Avaliação das necessidades de bolsas não supridas pelas agências de fomento;

- Manutenção do apoio à internacionalização da pós-graduação pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação;

- Manutenção do apoio à participação de docentes e alunos da pós-graduação em congressos científicos.

3.4.4 Explicita os principais indicadores que devem ser utilizados para o acompanhamento das ações, dos objetivos e das metas propostas.

Em relação à produção intelectual, os principais indicadores que devem ser utilizados são:

- Análise da qualidade dos veículos de divulgação da produção intelectual (no caso dos periódicos com base na avaliação de periódicos feita pela CAPES), da quantidade e regularidade da produção;



- Análise da adequação dos tipos de produção à Proposta dos Programas e vínculo com as Linhas e Projetos de Pesquisa ou

Teses e Dissertações;

- Análise da distribuição da produção entre periódicos, capítulos de livros e livros, evitando-se concentração excessiva numa única forma de divulgação;

- Análise da participação discente na produção científica;

- Co-autoria entre docentes e co-autoria entre docentes e discentes;

- Participação docente na disseminação do conhecimento.

Em relação às Teses e dissertações, os principais indicadores são:

- Análise do vínculo das teses e dissertações com as Linhas e Projetos de Pesquisa e adequação ao nível do curso;

- Tempo médio de titulação;

- Qualificação das bancas examinadoras;

- Participação de membros externos nas bancas examinadoras.

No caso das atividades de formação, os principais indicadores são:

- Adequação e abrangência das disciplinas ministradas em relação às Linhas e Projetos de Pesquisa;

- Distribuição da carga letiva entre os docentes do Programa;

- Distribuição das atividades de orientação entre os docentes do Programa;

- distribuição das atividades letivas e de orientação em cursos de graduação.

**Unidade: IP**

**Departamento: PSE**

**Responsável: Profa. Associada Emma Otta**

## **4 PESQUISA**

## **4.1 Aspectos Gerais da Pesquisa**

4.1.1 Trace um perfil das atividades de pesquisa do Departamento, descrevendo as principais áreas de atuação, os grupos e as principais linhas de pesquisa.

O Departamento de Psicologia Experimental está estruturado em cinco áreas de atuação:

**COMPORTAMENTO ANIMAL E ETOLOGIA HUMANA** – Sob abordagem etológica e comparativa, trata do estudo naturalístico do comportamento em termos de causação, ontogênese, função adaptativa e evolução. São analisados os sistemas motivacionais e os efeitos da experiência individual, assim como características do desenvolvimento quanto à flexibilidade e pré-programação na ontogênese do comportamento. Constitui-se como centro de desenvolvimento da aplicação da perspectiva etológica na Psicologia, com implicações para a compreensão dos processos básicos e para a aplicação em educação e saúde - Equipe: Prof. Titular César Ades, Profa. Associada Emma Otta, Dr. Eduardo Benedicto Ottoni, Dr. Fernando José Leite Ribeiro, Dra. Vera Silvia Raad Bussab. Participa ainda a Dra. Patricia Izar (Bolsista PRODOC da CAPES, de 2003 a 2007). Linhas de pesquisa: Estudo de comportamentos de insetos (caça e construção de teias em aranhas; divisão de trabalho e organização social de formigas); aspectos sociais do comportamento de mamíferos (comportamento reprodutivo, parental, comunicação); transmissão social de informação em primatas não-humanos e em aves; Etologia do ser humano (movimentos expressivos, apego e estratégias de desenvolvimento);

**PSICOFISIOLOGIA SENSORIAL** Visa ao conhecimento da organização e funcionamento dos sistemas sensoriais e de como eles se relacionam com o comportamento. Concentra-se no estudo do sistema visual, do desenvolvimento perceptual e da lateralização de funções sensoriais e perceptuais. Utiliza metodologia comportamental e neurofisiológica, constituindo-se em área caracteristicamente interdisciplinar. Linhas de pesquisa: estudo de funções visuais básicas. Equipe: Profa. Titular Dora Selma Fix Ventura, Dr. Klaus Bruno Tiedemann, Dra. Niélsy Helena Puglia Bergamasco. Linhas de pesquisa: estudo de funções visuais básicas (limiares, visão de cores e de contraste, processamento temporal); estudo de funções visuais complexas (envolvendo por exemplo reconhecimento de expressões faciais); estudo dos sentidos químicos no ser humano (avaliação da funcionalidade dos sistemas sensoriais e discriminação de estímulos gustativos e olfativos em recém-nascidos).

**ANÁLISE EXPERIMENTAL DO COMPORTAMENTO** - Investiga problemas conceituais e metodológicos na análise experimental do comportamento, com linhas experimentais relacionadas à aprendizagem operante e respondente. Trata da análise e medida do comportamento verbal, da formação de classes de equivalência e do comportamento de observação, de interação social e esquemas de reforçamento. Analisa e programa contingências em situação de ensino, de saúde, de autocontrole, de desamparo aprendido. Investiga a interação de drogas e contingências ambientais, além de modelos de psicopatologias. Desenvolve área de aplicação à educação e saúde. Equipe: Dr. Gerson Yukio Tomanari, Dra. Maria Amelia Matos, Dra. Maria Helena Leite Hunziker, Dra. Maria Teresa Araujo Silva, Dra. Maria Martha Costa Hubner, Profa. Titular Rachel Rodriguez Kerbauy (aposentada em 2003). Linhas de pesquisa: Processos Comportamentais Básicos; Processos Complexos no Ser Humano; Psicofarmacologia Comportamental; Análise Biocomportamental; Comportamento e Saúde; Programação de Contingências de Ensino.

**PROCESSOS COGNITIVOS, AFETIVOS E SOCIAIS NO SER HUMANO** – Estudo de percepção, memória e cognição através de relatos verbais e outros indicadores; estudo de estados subjetivos e consciência; estudo da experiência intersubjetiva; aspectos motivacionais dos processos cognitivos; cognição social: o estudo da representação; interação verbal e construção de conhecimento; neuropsicolinguística cognitiva experimental; processos envolvidos no desenvolvimento da linguagem oral, escrita e de sinais e em seus distúrbios; estudos do relacionamento amoroso e da inibição. Equipe: Dr. Ailton Amélio da Silva; Professor Associado Fernando César Capovilla, Dra. Livia Mathias Simão e Professor Associado Mario Arturo Guidi. Linhas de Pesquisa: Interação Verbal e Construção de Conhecimento; Neuropsicolinguística Cognitiva Experimental; Estudos da Timidez e do Amor.

**PROBLEMAS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DA PESQUISA PSICOLÓGICA** - Estuda a construção de teorias em psicologia; gênese histórica e conceitual da psicologia; problemas históricos e metodológicos da pesquisa em psicologia; análise histórico-científica das principais teorias da psicologia científica e de proposições em relação ao objeto e ao método da psicologia; análise e gênese histórica e conceitual da psicologia e da Psicanálise. Equipe: Dra. Livia Mathias Simão, Prof. Associado Luis Cláudio Mendonça Figueiredo e Dr. Nelson Ernesto Coelho Junior. Linhas de Pesquisa: História e Filosofia da Psicologia; Teorias da Ação Social e Teorias Sócio-Genéticas do Conhecimento; O Conceito de Interação na Teoria da Ação Simbólica de Boesch; e) Questões Conceituais dos Processos de Comunicação.

4.1.2 Como o Departamento se compara aos congêneres nacionais e internacionais na área da pesquisa.

Na área da pesquisa, o Departamento de Psicologia Experimental tem inserção internacional consolidada. As pesquisas de ponta realizadas, tanto em laboratório como em campo, lhe conferem esta inserção e garantem um papel de liderança no estudo de processos psicológicos básicos, quando comparado aos congêneres nacionais.

A maior parte dos docentes do Departamento (84%) dedica-se integralmente à universidade (regime de trabalho de RDIDP). Do total de docentes, 58% (correspondendo a 69% daqueles em RDIDP) têm bolsa de produtividade em pesquisa do CNPQ. Dos 11 docentes com bolsa, sete estão classificados no nível 1 (três deles na categoria 1A, dois na categoria 1B e dois na categoria 1C) e quatro no nível 2 (1 na categoria 2A, um na categoria 2B e dois na categoria 2C). A proporção de docentes com bolsa de produtividade em pesquisa e entre estes o predomínio de docentes em nível 1 reflete reconhecimento da sua qualidade como pesquisadores.

Atualmente, a Profa. Titular Dora Selma Fix Ventura é vice-presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência e a Profa. Maria Martha Costa Hubner é presidente da Sociedade Brasileira de Psicologia. Além disso, durante o período a que este relatório se refere, o Prof. Titular César Ades presidiu a Sociedade Brasileira de Etologia, a Profa. Titular Dora Selma Fix Ventura presidiu a FESBe e a Profa. Titular Rachel Rodrigues Kerbaudy presidiu a Associação Brasileira de Psicologia e Medicina Comportamental (ABPMC). O papel dos docentes do Departamento de Psicologia Experimental na direção destas importantes sociedades científicas nacionais evidencia seu papel de liderança na área da pesquisa.

#### 4.1.3 Descreva a evolução da produção científica, tecnológica e artística do Departamento nos últimos 10 anos.

A inserção internacional do Departamento de Psicologia Experimental é evidenciada pela regularidade da publicação em periódicos internacionais de impacto na área: 11 artigos em 1998, 9 em 1999, 11 em 2000, 16 em 2001 e 12 em 2002. Os periódicos são o veículo privilegiado de publicação internacional. O número de capítulos de livros internacionais foi menor que o de artigos: 2 em 1998, 1 em 1999 e 3 em 2002. As pesquisas realizadas são também regularmente apresentadas em importantes congressos internacionais: 25 apresentações em 1998, 10 em 1999, 12 em 2000, 16 em 2001 e 19 em 2002. A razão de apresentações em congressos internacionais para artigos em periódicos internacionais variou entre 1,1 e 2,3 nos últimos cinco anos, o que consideramos bastante adequado, uma vez que indica que a maior parte das comunicações resultou num produto mais permanente. A produção científica também tem sido regularmente publicada em periódicos nacionais de qualidade (segundo avaliação CAPES), capítulos e livros, livros e participação em congressos nacionais da área. Além da publicação internacional que decorre naturalmente das características da nossa produção, não deixamos de valorizar e de nos dedicar às publicações em âmbito nacional que, a nosso ver, cumprem um papel essencial para formação e atuação dos profissionais brasileiros.

4.1.4 Comente os avanços científicos e os principais resultados na geração de novos conhecimentos, de novas tecnologias e as principais criações artísticas do Departamento.

Os seguintes trabalhos são ilustrativos dos avanços de conhecimento produzidos pelas várias áreas de pesquisa do Departamento de Psicologia Experimental.

#### Área de COMPORTAMENTO ANIMAL E ETOLOGIA HUMANA:

- ADES, C. (Prof. Titular César Ades), Ramires, E. N. Asymmetry of leg use during prey handing in the spider *Scytodes globula* (Scytodidae). *Insect Behavior*, v.15, 299 - 312, 2002.
- OTTONI, E. B. (Dr. Eduardo Benedicto Ottoni), Mannu, M. Semi-free ranging tufted capuchin monkeys (*Cebus apella*) spontaneously use tools to crack open nuts. *International Journal of Primatology*, 22, 347 - 358, 2001.
- Campos, L. S., OTTA, E. (Profa. Associada Emma Otta), Siqueira, J. O. Sex differences in mate selection strategies: Content analyses and responses to personal advertisements in Brazil. *Evolution and Human Behavior*, v.23, p.395 - 406, 2002.

#### ANÁLISE EXPERIMENTAL DO COMPORTAMENTO:

- MATOS, M. A. (Dra. Maria Amélia Matos) & Malerbi, F. E. K. Blood glucose discrimination training: the role of internal and external cues. *Journal of Health Psychology*, v.6, 243 - 253, 2001.
- SILVA, M. T. A. (Dra. Maria Teresa Araujo Silva), Heyman, G. M. Chronic morphine consumption decreases wheel running and wheel running-reinforced behavior in rats. *Pharmacology Biochemistry and Behavior*, v.69, p.51 - 57, 2001.
- HUNZIKER, M. H. L. (Dra. Maria Helena Leite Hunziker), Saldana, L., Neuringer, A. Behavioral variability in Shr and Wky rats as a function of rearing environment and reinforcement contingency. *Journal of the Experimental Analysis of Behavior*, v.65, p.129 - 144, 1996.
- TOMANARI, G. Y. (Dr. Gerson Yukio Tomanari), Machado, L. M., Dube, W. V. Pigeons observing behavior and response-independent food presentations. *Learning and Motivation*, v.29, 249 - 260, 1998.

#### PSICOFISIOLOGIA SENSORIAL:

- Jarvis E. D., Ribeiro, S., Silva, M. L., VENTURA, D. F. (Profa. Titular Dora Selma Fix Ventura), Viellard, J., Mello, C. V. Behaviorally driven gene expression reveals song nuclei in hummingbird brain. *Nature*, v.406, 628 - 632, 2000.
- VENTURA, D. F., SOUZA, J. M. (Dr. John Manoel de Souza), DeVoe, R., Zana, Y. UV responses in the retina of the turtle. *Visual Neuroscience*, v.16, n.2, p.191 - 204, 1999.
- TIEDEMANN, K. B. (Dr. Klaus Bruno Tiedemann) Visual brightness discrimination of the jumping spider *Menemerus bivittatus* (Aranae, Salticidae). *The Journal of Arachnology*, v.21, p.1 - 5, 1993.
- Tudella, E., Oishi, J. & BERGAMASCO, N. H. P. (Dra. Nielsy Bergamasco) The effect of oral-gustatory, tactile-bucal, and tactile-manual stimulation on the behavior of the hands in newborns. *Developmental Psychobiology*, v.37, 82 - 89, 2000.

#### PROCESSOS COGNITIVOS, AFETIVOS E SOCIAIS NO SER HUMANO e

#### PROBLEMAS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DA PESQUISA PSICOLÓGICA:

- COELHO JUNIOR, N. E.(Dr. Nelson Ernesto Coelho Jr.) & FIGUEIREDO, L. C. (Prof. Associado Luis Claudio Figueiredo) Patterns of Intersubjectivity in the constitution of Subjectivity. *Dimensions of otherness. Culture and Psychology*, v.9, n.3, p.193 - 208, 2003.
- SIMAO, L. M. (Dra. Livia Mathias Simão)Boesch's Symbolic Action Theory in Interaction. *Culture and Psychology*, v.7, p.485 - 493, 2001.
- CAPOVILLA, F. C. (Prof. Associado Fernando César Capovilla) Brazilian Sign Language: lexicography and technology. *Sign Language Studies*, 2002.

#### 4.1.5 Como é elaborada a política científica do Departamento?

Incentiva-se a inserção dos projetos de pesquisa dentro das grandes áreas de atuação do Departamento de Psicologia Experimental nas linhas de pesquisa consolidadas, mas ao mesmo tempo o Departamento tem acolhido os desdobramentos e as criações de novas linhas, decorrentes do amadurecimento natural, do acúmulo de resultados, da assimilação de novos conceitos e tecnologias e da integração com pesquisadores de outros centros.

#### 4.1.6 Existe alguma iniciativa para aperfeiçoar e expandir o programa de iniciação científica do Departamento? Qual?

Em virtude do seu perfil o Departamento tem se dedicado sistematicamente ao aperfeiçoamento e expansão do seu programa de Iniciação Científica. Este esforço aparece em todas as disciplinas obrigatórias e optativas ministradas no curso de graduação em Psicologia, particularmente na disciplina Treino de Pesquisa, em três semestres, cujo objetivo primordial é o desenvolvimento da atitude científica.

#### 4.1.7 Indique, se houver, os setores que se beneficiam com os resultados das pesquisas realizadas no Departamento.

Setores de Ensino representados por escolas, creches, setores da área de Saúde, ligados às áreas de Psiquiatria, Neurologia, Neonatologia e Pediatria, Genética Humana, Neuro-oftalmologia e Toxicologia, e atendimento psicológico representados por hospitais e pelo próprio serviço de atendimento psicológico do IPUSP.

#### 4.1.8 Quais as iniciativas para ampliar as aplicações da pesquisa do Departamento na solução de problemas da sociedade?

Os serviços de extensão acoplados à pesquisa estão voltados para a solução de problemas da sociedade, tais como efeitos sensoriais e neuropsicológicos da exposição a agentes tóxicos, problemas de desenvolvimento neonatal, desempenho escolar e aprendizagem. Além disso, a própria realização de pesquisas de campo em escolas, creches, hospitais, centros de saúde especializados, e na comunidade em geral reverte em benefícios para a comunidade local, na forma de retorno fornecido pelos pesquisadores e estudantes sob supervisão dos docentes.

### 4.2 Atividades, Programas e Projetos na Pesquisa

#### 4.2.1 Existe um programa para estimular o pós-doutorado no Departamento? Comente.

Os docentes do Departamento de Psicologia Experimental são incentivados a realizar seu pós-doutorado em outros centros, em especial no exterior, através dos intercâmbios mantidos pelas várias áreas. No período considerado por este relatório, fizeram pós-doutorado no exterior os seguintes docentes: Dra. Maria Teresa Araujo Silva, Dra. Maria Helena Leite Hunziker, Dra. Livia Mathias Simão, Dr. Gerson Yukio Tomanari e Dra. Ana Maria Almeida Carvalho (atualmente aposentada, mas que continua colaborando com o Programa de Pós-Graduação em Psicologia Experimental).

Cada vez mais o Departamento está recebendo docentes de outras IES do país que vem realizar seu pós-doutorado junto aos nossos laboratórios. No período considerado por este relatório, os seguintes docentes fizeram seu pós-doutorado no PSE: Profa. Maria Lucia Seidl de Moura (da Universidade do Estado do Rio de Janeiro), Profa. Maria Margarida Pereira (da Universidade Federal do Espírito Santo; fez PD com bolsa CAPES), Profa. Zeidi Trindade (da Universidade Federal do Espírito Santo), Alessandra Capovilla (fez PD com bolsa da FAPESP e, em seguida, foi contrada pela UNISA) e a Profa. Maria Luisa da Silva (fez PD com bolsa da FAPESP e em seguida foi contratada pela UFPA). O Prof. Brenno Bellintani, recém chegado de doutorado na Alemanha, e a Profa. Angela Nobre da UNB estão preparando seu pedido de PD no Departamento.

#### 4.2.2 Quais as políticas para apoio à edição de livros e outras publicações de pesquisa?

Foi criada em 2003 pela Congregação do Instituto de Psicologia da USP uma Comissão Editorial visando a edição de livros. Além disso, o IPUSP mantém a Revista Psicologia USP e a Revista de Etologia. Dois números especiais foram publicados pela Revista Psicologia USP dedicados às áreas de: COMPORTAMENTO ANIMAL E ETOLOGIA HUMANA, homenageando o Prof. Dr. Walter Hugo de Andrade Cunha (já aposentado) pelo seu papel na criação do primeiro Laboratório de Psicologia Comparativa e Animal no Brasil e na formação de mestre e doutores, que atualmente atuam como docentes e pesquisadores em faculdades de Psicologia em diferentes IES, e de ANÁLISE EXPERIMENTAL DO COMPORTAMENTO, homenageando a Profa. Emérita Dra. Carolina Martucelli Bori (professora aposentada do PSE) atualmente pesquisadora do Núcleo de Pesquisas do Ensino Superior (NUPES) da USP, pelo seu papel na implantação da área, na formação de mestres e doutores que atualmente atuam como docentes e pesquisadores em faculdades de Psicologia em diferentes IES, além de seu papel na presidência da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência e junto ao MEC.

#### 4.2.3 Indique as principais reuniões científicas organizadas pelo Departamento.

Docentes do Departamento de Psicologia Experimental, na qualidade de Presidentes, Vice-Presidentes e Membros da Diretoria de Sociedades Científicas, têm participado da organização das principais reuniões científicas da área. No período considerado por este relatório: (a) a Profa. Titular Dora Fix Ventura presidiu a Federação de Sociedades de Biologia Experimental (FeSBE), tendo sido re-eleita duas vezes, participa de várias Comissões da Academia Brasileira de Ciências e atualmente é vice-presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso para a Ciência; (b) o Prof. Titular César Ades presidiu a Sociedade Brasileira de Etologia (SBEt), foi chairman do XXVIII Congresso Internacional de Etologia realizado em Florianópolis em 2003; (c) a Dra. Vera Silvia Raad Bussab participou da diretoria da SBET; (d) a Profa. Titular Rachel Rodrigues Kerbauy (aposentada em 2003) presidiu a Associação Brasileira de Psicologia e Medicina Comportamental (ABPMC); (e) a Profa. Maria Martha Costa Hubner (contratada em substituição à Profa.



Rachel R. Kerbaudy) é presidente da Sociedade Brasileira de Psicologia (SBP). Além disso, como presidente da Comissão de Pesquisa do IPUSP, a Profa. Titular Dora Selma Fix Ventura organizou os Congressos Internos do Instituto de Psicologia.

#### 4.2.4 Indique os principais convênios e intercâmbios nacionais e internacionais.

A área de COMPORTAMENTO ANIMAL E ETOLOGIA HUMANA mantém intercâmbio internacional com o Laboratoire d'Ethologie Experimentale et Comparée (LEEC), Université Paris XIII, França (Professores Dominique Fresnau e Claude Baudoin), o "Ludwig Boltzmann Institute of Urbane Ethology" da University of Vienna (Prof. Voracek), Universidade de Wroclaw, Polônia (Prof. Boguslaw Pawlowski), Department of Educational Psychology da University of Minnesota (Prof. Anthony D. Pellegrini), o Living Links Center da Emory University, Atlanta, EUA (Prof. Frans de Waal), além das Professoras Elisabetta Visalberghi e Dorothy Fragaszy. Em âmbito nacional a área mantém intercâmbio com a Universidade Federal do Espírito Santo (Professores Rosana Suemi Tokumaru, Maria Margarida Pereira Rodrigues e Agnaldo Garcia), a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Profa. Titular Maria Emilia Yamamoto), a Universidade Federal do Pará (Profa. Regina Célia Souza Brito) e a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Profa. Titular Maria Lucia Seidl de Moura – pós doutora no Depto. de Psicologia Experimental do IPUSP).

Destaca-se ainda a participação conjunta de docentes em Grupos de Pesquisa do CNPq: “Psicoetologia”, “Etologia Cognitiva”, “Comportamento e Evolução” e “Contextos sociais de desenvolvimento: aspectos evolutivos e culturais”.

A área de Análise Experimental do Comportamento mantém intercâmbio internacional com a University of Massachusetts Medical School - Shriver Center (UMASS-Shriver Center), EUA (Professores William McIlvane e William V. Dube), University of North Carolina at Chapel Hill, EUA (Prof. David Alan Eckerman), o Behavioral Psychopharmacology Research Laboratory do McLean Hospital – USA (Prof. Gene M. Heyman), Universidad de Sevilla, Espanha, (Prof. Rafael Moreno); e com a Universidade do Minho, Portugal (Prof. Armando Machado). Em âmbito nacional, a área mantém intercâmbio com Programa de Orientação e Atendimento a Dependentes (PROAD) do Departamento de Psiquiatria e Psicologia Médica da UNIFESP (Prof. Dartiu Xavier da Silveira Filho), o Dep. de Fisiologia FM-USP (Professores César Timo-Iaria e Koichi Sameshima) e com a Universidade de Campinas (UNICAMP), Depto. De Bioquímica (Profa. Denise Macedo). Mantém também intercâmbio com pesquisadores da UFPA (Professores Olavo Galvão e Romariz da Silva Barros), da UnB (Professores Elenice Seixas Hanna e Jorge Oliveira Castro), da UFSCar (Professores Deisy das Graças de Souza, Julio César de Rose e Tania de Rose) e da USP/RP (Prof. Luiz Marcelino), através do Programa Nacional de Excelência (PRONEX) do CNPq, coordenado pelo Prof. Julio César de Rose e pela Profa. Maria Amélia Matos.

A área de Psicofisiologia Sensorial mantém intercâmbio internacional com investigadores que trabalham em psicofísica e eletrofisiologia visual clínica e no estudo da visão em modelos animais. Estas colaborações incluem o Max Planck Institut da Alemanha e o College of Optometry da City University of New York (com os psicólogos, Professores

Barry Lee e William B. Swanson), a Universidade de Dortmund, na Alemanha (com a psicóloga Profa. Galina Paramei), o Smith Kettlewell Institute (com os psicólogos Christopher Tyler e Anthony Norcia) e com a Columbia University, NY (com o psicólogo Don Hood). Os principais intercâmbios nacionais são os mantidos com o Setor de Neuropsicologia do Hospital Israelita Albert Einstein (Dra. Anita Taub, psicóloga), com o Depto. de Oftalmologia da UNIFESP (Professoras Solange R. Salomão e Adriana Berezovsky, ortoptistas) e com o Centro de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Pará (Prof. Luiz Carlos de Lima Silveira, neurofisiologista e psicofísico).

A área de Processos Cognitivos, Afetivos e Sociais no Ser Humano mantém intercâmbio internacional com o Frances L. Hiatt School of Psychology da Clark University, Worcester, Ma., USA (prof. Jaan Valsiner), a University of Surrey e a British Dyslexia Association, London, UK (com o prof. Ian Smythe). Em âmbito nacional a área mantém intercâmbio com pesquisadores da UFPA (Prof. José Moyses Alves), UERJ (Profa. Leila Nunes), UFES (Professoras Maria Margarida Pereira Rodrigues e Sonia Enumo), Universidade Rui Barbosa, BA (Profa. Anamélia Carvalho), Universidade Mackenzie, SP (Prof. Elizeu Coutinho), Universidade São Camilo, SP (Profa. Maria de Jesus Gonçalves) e UNISA, SP (Profa. Alessandra G. Seabra Capovilla). Destaca-se, ainda, a participação conjunta de docentes em Grupos de Pesquisa do CNPq: "Contextos sociais de desenvolvimento: aspectos evolutivos e culturais" e "Neuropsicolinguística".

A área de Problemas Teóricos e Metodológicos da Pesquisa Psicológica mantém intercâmbio com a Tavistock Clinic, Londres (Professoras Marilyn Lawrence e Dorothy Judd), a Faculdade de Psicologia da Universidade de Buenos Aires, Argentina (Profa. Maria Lucrecia Rovalleti), o Hospital Necker, Paris, França (Professores Bernard Granger e Georges Charbonneau), Departamento de Psiquiatria, Faculdade de Medicina da Universidade de Yale (Prof. James Phillips) e o Frances L. Hiatt School of Psychology da Clark University, Worcester, Ma., USA Prof. Jaan Valsiner). Em âmbito nacional foi criado em 2002 um Grupo de Estudos e Pesquisas em nível de Pós Doutorado, com reuniões mensais, em São Paulo, coordenado pelo Prof. Luis Claudio Figueiredo com professores doutores/pesquisadores das seguintes instituições: FIOCRUZ, PUC-RIO, UFMG, UnB, Unisinos, USP, PUC-SP, UNIMARCO, Sedes Sapientiae, ESPM e UNIP. Além disso, destaca-se a participação no Grupo Integrado de Pesquisa cadastrado no CNPq "Caminhos da Subjetivação na Modernidade e Contemporaneidade: caracterizações psico-analíticas" e a participação no Grupo de Trabalho "Psicanálise Contemporânea" da ANPEPP.

4.2.5 Indique os principais projetos acadêmicos do Departamento (Temáticos da Fapesp, Pronex e Projetos Integrados do CNPq, Projetos do PADCT, FINEP etc.).

A Profa. Titular Dora Selma Fix Ventura (PSE/USP) coordena em conjunto com o Prof. Luiz Carlos de Lima Silveira, da Universidade Federal do Pará, os projetos CAPES/RENOR (2001-2005) e CAPES/PROCAD sobre "Neuropatologias Regionais da Amazônia: Estudo Psicofísico e Neurofisiológico das Repercussões Visuais da Intoxicação Mercurial". O

projeto inclui docentes da UNICAMP, UNESP e UFPr. A Profa. Titutlar Dora Selma Fix Ventura coordena também o projeto Temático da FAPESP 02/12733-8 (2003-2007) que envolve o mesmo grupo.

A Profa. Maria Amélia Matos (PSE/USP) coordena em conjunto com o Prof. Julio César de Rose, da Universidade Federal de São Carlos, um projeto do Programa Nacional de Excelência (PRONEX) do CNPq "Análise comportamental de processos simbólicos". O projeto inclui docentes da UFPA, UnB, UFSCar, e da USP/RP.

4.2.6 Indique os principais projetos associados ao setor público e ao setor privado.

### 4.3 Objetivos e Metas na Pesquisa

4.3.1 Relacione os principais objetivos e metas da pesquisa para períodos de médio e longo prazos (5 e 10 anos).

A área de COMPORTAMENTO ANIMAL E ETOLOGIA HUMANA pretende consolidar e expandir a aplicação da perspectiva etológica no estudo do comportamento, fortalecendo a produção e divulgação de pesquisa dos projetos já existentes, que estão inseridos nas tendências mais recentes da Etologia, em franca expansão, caracterizados pela abordagem comparativa no estudo de comportamentos típicos de diversas espécies: 1)O estudo de comportamentos de insetos (caça, construção de teias e processos de memória em aranhas; divisão de trabalho e organização social em formigas); 2)estudo de aspectos sociais do comportamento de mamíferos, relacionados ao comportamento reprodutivo, parental, filial e de comunicação, 3)Estudo da transmissão social de informação em primatas não-humanos e em aves. Tal abordagem depende de uma compreensão mais aprofundada da estrutura e dinâmicas sociais dos grupos, dentro da concepção de processos cognitivos como processos interindividuais, nascida da Primatologia, que tem influenciado a moderna Etologia Humana e a Psicologia do Desenvolvimento; 4)Etologia do ser humano: movimentos expressivos, emoções e regulação recíproca, adaptação e desenvolvimento; estilos de apego e estratégias de desenvolvimento; efeitos dos modos de criação contemporâneo; implicações clínicas da aplicação da perspectiva etológica, com análise de fatores determinantes e fatores de risco no desenvolvimento.

Os projetos de pesquisa área de ANÁLISE EXPERIMENTAL DO COMPORTAMENTO articulam-se em torno dos eixos identificados a seguir e visam fundamentalmente ao avanço significativo de conhecimento científico e tecnológico na área: 1) Processos Psicológicos Básicos: Comportamento de Observação. Os estudos visam produzir conhecimento e desenvolvimento de técnicas que permitam lidar com fenômenos comportamentais como a superseletividade de estímulos, típico de pessoas que apresentam deficiências de aprendizagem; 2) Processos Psicológicos Complexos: Equivalência de Estímulos. Uma das características notáveis da cognição humana é a capacidade de aprendizagem de relações,

que têm um potencial gerativo, ou seja, novas relações podem emergir, derivadas das relações já aprendidas. Este processo subjaz a categorização de estímulos e objetos, necessária para a aprendizagem da linguagem e de conceitos naturais. Nessa área de pesquisa, tem-se como meta geral investigar os processos envolvidos na formação de relações emergentes entre estímulos, bem como a sua aplicação ao ensino e remediação de repertórios acadêmicos básicos; 3) Psicofarmacologia. O trabalho nesse eixo visa a integrar o conhecimento biológico ao conhecimento de Psicologia. A pesquisa é centrada no desenvolvimento e uso de modelos válidos e fidedignos para avaliação de drogas em animais. Destacam-se os modelos de esquizofrenia para drogas antipsicóticas, de transtorno obsessivo-compulsivo para inibidores seletivos de recaptção de serotonina, e de dependência de drogas; 4) Análise Biocomportamental. Estudo da variabilidade comportamental operante e do estabelecimento do desamparo aprendido, este considerado um modelo animal de depressão.

A área de PSICOFISIOLOGIA SENSORIAL pretende prosseguir o trabalho que vem realizando com sucesso em linhas já consolidadas e dedicar-se à consolidação e expansão de sua nova linha de pesquisa, em psicofísica e eletrofisiologia visual clínica. Nas linhas mais antigas as frentes de pesquisa dizem respeito a: 1) Estudo da visão de cores em animais tetracromatas, investigando as bases neurais do processamento cromático na retina; 2) Com objetivo de estudar a origem e o desenvolvimento dos processos senso-perceptuais humanos investigar as capacidades sensoriais aos estímulos químicos presentes ao nascimento; análise da funcionalidade dos sistemas olfativo e gustativo do neonato; 3) Estudo de aspectos perceptuais e cognitivos no ser humano - Na nova linha de pesquisa, a intenção é ampliar e aprofundar os exames e testes visuais e neuropsicológicos, visando a compreensão dos mecanismos neurais que afetam o sistema visual em diferentes patologias herdadas e adquiridas. A ampliação de equipamentos e o treinamento de pessoal estão sendo financiados por agências de fomento.

A área de PROBLEMAS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DA PESQUISA PSICOLÓGICA pretende, a médio e longo prazos, fortalecer a produção e divulgação de pesquisa nos projetos: 1) História e Filosofia da Psicologia; 2) Questões Conceituais dos Processos de Comunicação; 3) Teorias da Ação Social e Teorias Sócio-Genéticas do Conhecimento; 4) O Conceito de Interação na Teoria da Ação Simbólica de Boesch; 5) Subjetividade, Psicanálise e Modernidade; 6) A Leitura Desconstrutiva de Textos Históricos da Psicologia e da Psicanálise.

A área de PROCESSOS COGNITIVOS, AFETIVOS E SOCIAIS NO SER HUMANO pretende dar continuidade aos estudos: 1) de percepção, memória e cognição através de relatos verbais e outros indicadores; 2) de estados subjetivos e consciência; estudo da experiência intersubjetiva; aspectos motivacionais dos processos cognitivos; 3) cognição social: o estudo da representação; interação verbal e construção de conhecimento; 4) neuropsicolinguística cognitiva experimental; processos envolvidos no desenvolvimento da linguagem oral, escrita e de sinais e em seus distúrbios; 5) Estudos do relacionamento amoroso e da inibição (timidez, inassertividade, normas sociais restritivas, etc.).

4.3.2 Comente as ações propostas para alcançar estes objetivos e metas.

- Contratação de docentes para permitir a realização destes objetivos.
- O Programa de Pós Graduação em Psicologia Experimental solicitou uma bolsa PRODOC/CAPES que foi concedida na área de Comportamento Animal e Etologia.
- Manutenção da política de favorecimento de pós-doutoramento de docentes em outros centros principalmente no exterior;
- Obtenção de recursos financeiros para a realização de projetos através de auxílios para pesquisa e bolsas junto às agências de fomento estaduais e federais, e junto às Pró-Reitorias de Pesquisa e de Pós-graduação.
- Convite a especialistas nacionais e estrangeiros para ensino de novas técnicas e metodologias.
- Treinamento de técnicos especializados no país e no exterior.
- Intensificação do intercâmbio internacional e nacional com Centros de Pesquisa de Excelência na área de estudo de processos psicológicos básicos.

4.3.3 Dentro da realidade orçamentária da USP, qual o apoio esperado dos Órgãos Centrais para alcançar os objetivos e metas?

Abertura de novos docentes e técnicos especializados de nível superior.

4.3.4 Explícite os principais indicadores que devem ser utilizados para o acompanhamento das ações, dos objetivos e das metas propostas.

Os principais indicadores são a produção intelectual:

- qualidade dos veículos de divulgação da produção intelectual (no caso dos periódicos com base na avaliação de periódicos feita pela CAPES), da quantidade e regularidade da produção;
- adequação dos tipos de produção às áreas de atuação e linhas de pesquisa do departamento;
- distribuição da produção entre periódicos, capítulos de livros e livros, evitando-se concentração excessiva numa única forma de divulgação;

- manutenção da valorização da publicação internacional sem prejuízo da publicação nacional que tem um importante papel na formação e atuação de profissionais brasileiros;
- Valorização da co-autoria entre docentes e co-autoria entre docentes e discentes;
- Participação docente na disseminação do conhecimento.

Unidade: IP

Departamento: PSE

Responsável: Profa. Associada Emma Otta

## 5 CULTURA, EXTENSÃO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE

### 5.1 Aspectos Gerais da Cultura e Extensão

5.1.1 Descreva as principais atividades e projetos de cultura, extensão e prestação de serviços à comunidade e sua evolução nos últimos 10 anos, distinguindo as atividades que revertam benefícios financeiros para o Departamento.

Destaca-se se a participação de docentes do Departamento de Psicologia Experimental na coordenação de serviços de atendimento psicológico do IPUSP (SETOR DE PSICOFÍSICA E ELETROFISIOLOGIA VISUAL CLÍNICA, coordenado pela profa. Titular Dora Selma Fix Ventura; SERVIÇO DE TERAPIA COMPORTAMENTAL COGNITIVA, coordenado pela Dra. Maria Martha Hubner em substituição à Profa. aposentada Rachel Kerbauy, e SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CÉREBRO-LESADO E DEFICIENTE SENSÓRIO-MOTOR, coordenado pelo Prof. associado Fernando César Capovilla). Destaca-se, ainda, a participação de docentes do Departamento de Psicologia Experimental, em especial dos professores titulares, na presidência de importantes entidades científicas do país: Presidência da Sociedade Brasileira de Etologia (SBET) – 1994 a 1998 – Prof. Titular César Ades, Vice-Presidência da Sociedade Brasileira de Etologia (SBET) – 2000 até o presente– Prof. Titular César Ades, Vice-Presidência da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência ( SBPC) – a partir de 07/2003 – Profa. Titular Dora Selma Fix Ventura, Presidência da Federação de Sociedades de Biologia Experimental (FESBE) – de 1996 – 2001 – Profa. Titular Dora Selma Fix Ventura, Presidência da Sociedade Brasileira de Neurociências e Comportamento – SBNEC – 1991 a 1994 – Profa. Titular Dora Selma Fix Ventura, Presidência da Associação Brasileira de Psicologia e Medicina Comportamental (ABPMC) – 1999 a 2000 – Profa. Titular Rachel Rodrigues Kerbauy (aposentada em 2003), Presidência da Sociedade Brasileira de Psicologia (SBP) –2001-2003 – Maria Martha Costa Hubner, 2001-2003.

5.1.2 Como o Departamento se compara aos congêneres nacionais e internacionais no que se refere à extensão e prestação de serviços à comunidade.

Os Departamentos que se voltam para o estudo de Processos Comportamentais básicos, tanto no Brasil quanto no exterior, tem como foco a pesquisa. O Departamento de Psicologia Experimental da USP tem se destacado por incluir de modo significativo a aplicação dos resultados de suas pesquisas na prestação de serviços à comunidade.

O Departamento de Psicologia Experimental da Universidade de São Paulo tem servido como modelo para os congêneres nacionais quanto à aplicação dos resultados de suas pesquisas na prestação de serviços à comunidade.

5.1.3 Como é elaborada a política de cultura, extensão e prestação de serviços do Departamento?

Todas as linhas de pesquisa do Departamento de Psicologia Experimental são apoiadas e incentivadas a ter algum tipo de atividade de cultura, extensão ou prestação de serviços compatível com as suas características.

5.1.4 Comente as inovações e iniciativas mais relevantes nos últimos 10 anos.

O curso de especialização "Terapia Comportamental e Cognitiva: Teoria e Aplicação" foi criado em 2001 pela Profa. Titular Rachel Rodrigues Kerbaui (passando a partir de 2003, com a sua aposentadoria, a ser coordenado pela Profa. Maria Martha Costa Hubner) e recebeu turmas anualmente a partir deste ano. Atende a uma demanda de terapeutas e reflete uma integração entre práticas de atendimento, pesquisa clínica e investigação de processos básicos na linha de pesquisa de "Análise Experimental do Comportamento". A linha de pesquisa "Psicofisiologia", sob coordenação da Profa. Titular Dora Selma Fix Ventura, criou o SETOR DE PSICOFÍSICA E ELETROFISIOLOGIA VISUAL CLÍNICA, um serviço de atendimento e pesquisa clínica para avaliação da visão em pacientes portadores de várias patologias oftalmológicas ou neurológicas. Desenvolveu também técnicas que permitem avaliar a acuidade visual de recém nascidos, com técnicas inovadoras. O Laboratório de Neuropsicolinguística Cognitiva Experimental, coordenado pelo Prof. associado Fernando César Capovilla, criou o SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CÉREBRO-LESADO E DEFICIENTE SENSORIO-MOTOR. Destaca-se a produção do Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilingüe da Língua de Sinais Brasileira-Libras, de autoria do Prof. Fernando Capovilla e da mestrandia Walkiria Duarte Raphael, um importante instrumento para

educação de surdos. Recebeu o Prêmio Jabuti 2002 na categoria melhor livro de Educação e Psicologia da Câmara Brasileira do Livro, 27º Bienal Internacional do Livro de São Paulo em 2002. O Prêmio Jabuti é a mais antiga e tradicional premiação literária do país, este ano na 44ª edição.

## 5.2 Atividades de Cultura, Extensão e de Prestação de Serviços

### 5.2.1 Relacione os principais cursos e/ou disciplinas de extensão, especialização e divulgação e suas respectivas demandas.

Curso de Especialização "Terapia Comportamental e Cognitiva: Teoria e Aplicação" coordenado pela Profa. Titular Rachel Kerbaudy(2001-2003). O número de alunos inscritos neste curso foi: 40 em 1999, 31 em 2000, 47 em 2001, 48 em 2002 e 53 em 2003. Dos inscritos foram selecionados e aprovados no curso: 22 alunos em 1999, 25 em 2000, 35 em 2001, 38 em 2002 e 44 em 2003.

Cursos de Difusão Cultural: "Comportamento Social de Primatas" Prof. Eduardo Ottoni (PSE)08 a 0/1995; "Comportamento de Primatas durante a III semana Temática da Biologia, no Instituto de Biociências, USP" Prof. Eduardo B. Ottoni e Patrícia Izar, 25 a 29/09/2000. Cursos de atualização "Planejamento e Análise de Experimentos Fatoriais em Psicologia". "Etologia e Desenvolvimento em Primatas". Profa. Emma Otta (PSE)20 a 27/08/1998; "Técnicas Emergentes em Análise de Dados Aplicadas em Psicologia" Prof. José de O. Siqueira (FEA/USP) e Profa. Emma Otta (PSE)10 a 12/1995; "Análise Multivariada Aplicada à Psicologia Prof. José de O. Siqueira (FEA/USP) e Profa. Emma Otta (PSE)02/05 06/1196. "Timidez, Assertividade e Auto-estimada". Prof. Ailton Amélio da Silva (5h, 71 alunos), 07 a 14/10/1999;"Comunicação, Timidez, Assertividade e Auto-estima" Prof. Ailton Amélio da Silva (24 h, 24 alunos)09 a 12/2000

### 5.2.2 Qual a importância e as consequências da participação do Departamento em consultorias e/ou assessorias a instituições públicas e particulares?

A importância da participação do Departamento em consultorias e assessorias tem sido enfatizada e aparece refletida nas práticas dos docentes. O nível de excelência destas participações, que tem sido característico da atuação departamental, foi reconhecido na última avaliação realizada entre 22 e 25 de junho de 1993, na qual o Departamento de Psicologia Experimental recebeu a seguinte avaliação:(...) a atuação da Psicologia Experimental é impecável e muito extensa. Seus docentes atuam em todos os níveis, político, acadêmico, pesquisa, consultoria, assessoria, avaliação e o que mais deles for solicitado. Isto, sem dúvida, é um dos fatores responsáveis pelo importantíssimo papel deste departamento para o crescimento e expansão da psicologia científica no Brasil. A história da psicologia



brasileira seria totalmente diferente se este departamento não houvesse sempre assumido seu papel de liderança (...).

5.2.3 Comente a importância e as consequências da participação nas atividades de cultura e extensão para o desenvolvimento do Departamento.

O comprometimento do Departamento com o desenvolvimento de um corpo de pesquisas integrado, voltado para os temas essenciais da Psicologia e com uma metodologia qualificada, assim como o entendimento de que este desenvolvimento de grupos de pesquisa e de uma atitude científica é central na formação de recursos humanos tem, como consequência natural, uma preocupação com cultura e extensão. Entretanto, é preciso entender que esta preocupação funciona como um elemento importante na composição do contexto em que se desenvolvem as pesquisas, mas a vocação do departamento é a pesquisa básica. A participação nestas atividades acaba sendo uma decorrência natural dos esforços de divulgação das áreas de pesquisa e também de aplicação de conhecimentos de ponta desenvolvidos nestas áreas de pesquisa.

5.2.4 Indique as principais atividades assistenciais, culturais e de divulgação da ciência e tecnologia do Departamento.

As atividades assistenciais ocorrem através da prestação de serviços à comunidade nos serviços de atendimento psicológico do IPUSP coordenados por docentes do Departamento de Psicologia Experimental (SETOR DE PSICOFÍSICA E ELETROFISIOLOGIA VISUAL CLÍNICA, coordenado pela profa. titular Dora Selma Fix Ventura; SERVIÇO DE TERAPIA COMPORTAMENTAL COGNITIVA, coordenado pela Dra. Maria Martha Hubner em substituição à Profa. Aposentada Rachel Kerbauy, e SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CÉREBRO-LESADO E DEFICIENTE SENSORIO-MOTOR, coordenado pelo Prof. Associado Fernando César Capovilla).

As atividades de divulgação da ciência e tecnologia do Departamento ocorrem através de cursos de difusão cultural e de atualização organizados pela Comissão de Cultura e Extensão do Instituto de Psicologia da USP, cujo vice-presidente é o Dr. Nelson Ernesto Coelho Jr., docente do Departamento de Psicologia Experimental. Além disso, a divulgação dos desenvolvimentos científicos e tecnológicos do Departamento ocorre através de atividades organizadas pelas principais sociedades científicas da área, de cujas diretorias docentes do Departamento de Psicologia Experimental têm participado - Sociedade Brasileira de Psicologia (SBP), Sociedade Brasileira de Etologia (SBEt), Federação de Sociedades de Biologia Experimental (FESBE), Associação Brasileira de Psicologia e Medicina Comportamental (ABPMC) - além da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC).

5.2.5 Indique os principais projetos em colaboração com outros departamentos e unidades da USP, com outras instituições, e convênios relativos à cultura e extensão.

Entre os projetos em colaboração com outras instituições destaca-se o intercâmbio existente entre o Laboratório de Psicofarmacologia do Departamento de Psicologia Experimental, coordenado pela Profa. Maria Teresa A. Silva, e o Programa de Orientação e Atendimento a Dependentes (PROAD) do Departamento de Psiquiatria e Psicologia Médica da UNIFESP, coordenado pelo Prof. Dartiu Xavier da Silveira Filho. Além de prestar atendimento a jogadores patológicos, duas orientandas da dra. Maria Teresa A. Silva no Programa de Pós-Graduação em Psicologia Experimental coletam no PROAD os dados das suas pesquisas de mestrado e de doutorado). Participam também duas bolsistas de IC.

O Setor de Psicofísica e Eletrofisiologia Visual Clínica coordenado pela Profa. Titular Dora S. F. Ventura, mantém estreita colaboração com o Hospital Universitário da USP principalmente nos departamentos de Clínica Médica, Dra. Márcia Bernik, de Oftalmologia, Dr. Mauro Nishi e de Neonatologia daquele hospital, através dos quais tem recebido pacientes dentro de protocolos de pesquisa para o estudo da visão em diabéticos e da visão em bebês prematuros ou pacientes neurológicos. Também colabora com o Setor o Departamento de Medicina Social da Faculdade de Medicina da USP, através da docente Dra. Marcília M. Faria, através do qual tem recebido paciente com contaminação ocupacional pelo vapor de mercúrio, em fábricas de lâmpadas fluorescentes. Destaca-se também o intercâmbio entre o Setor de Psicofísica e Eletrofisiologia Visual Clínica do Departamento de Psicologia Experimental, e o Setor de Neuropsicologia do Hospital Israelita Albert Einstein (HIAE), coordenado pela Dra. Anita Taub, visando a avaliação neuropsicológica de pacientes diabéticos e de pacientes com contaminação por mercúrio. Neste tema deve ser ainda lembrado o projeto do Setor em colaboração com o Prof. Luiz Eduardo Ribeiro do Valle, do Instituto de Ciências Biomédicas da USP, para o estudo de processos atencionais em pacientes diabéticos; No plano interestadual destaca-se o intenso intercâmbio entre o grupo da Profa. Titular Dora Selma Fix Ventura e o Prof. Luiz Carlos de Lima Silveira, do Centro de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Pará, em Belém, também Diretor do Núcleo de Medicina Tropical da mesma universidade. Os docentes foram contemplados com dois projetos de intercâmbio da CAPES: CAPES/RENOR (2001-2003) e CAPES/PROCAD (2001-2005) sobre o tema “Patologias Regionais da Amazônia: Neurodegeneração do Sistema Visual decorrente de Contaminação Mercurial avaliada por Métodos Psicofísicos e Eletrofisiológicos” e acabam de receber um Projeto Temático da FAPESP (2003-2007). Destes projetos resultam não só uma extensão produção científica e formação de recursos humanos como também a aplicação destes conhecimentos à saúde humana, através do atendimento de pacientes nos dois centros. O intercâmbio tem trazido contribuições sob a forma de aperfeiçoamento de procedimentos, discussão de resultados e novos métodos de avaliação de danos sensoriais em patologias neurodegenerativas.

Projetos em colaboração têm sido desenvolvidos também entre docentes do Departamento de Psicologia Experimental e outros departamentos e unidades da USP. Destaca-se o projeto em colaboração desenvolvido pela Profa. Associada Emma Otta, Chefe do Departamento de Psicologia Experimental, e o Dr. José de Oliveira Siqueira, do Setor de Métodos Quantitativos da Faculdade de Economia e Administração da USP. Deste projeto resultaram três cursos de atualização, que serviram como embrião de um curso de pós-graduação

"Métodos de Pesquisa em Psicologia", ministrado conjuntamente pelos dois professores no Programa de Pós-Graduação em Psicologia Experimental.

O Prof. Associado Fernando César Capovilla teve um Projeto aprovado pela CAPES - Edital de Convite PROESP 2003 em parceria entre CAPES e SEESP-MEC (Secretaria de Educação Especial do MEC) - para coordenar durante cinco anos um projeto nacional de inclusão escolar de crianças com distúrbios neurossensoriais (surdez congênita), neuromotores (paralisia cerebral) e neurolingüísticos (dislexia, afasia), bem como com dificuldade de aprendizagem.

5.2.6 Indique os textos, material didático, equipamentos e outros produtos criados no Departamento voltados para a comunidade externa à Universidade.

Destaca-se a publicação: do "Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilingüe da Língua de Sinais Brasileira-Libras", de autoria do Prof. Fernando Capovilla e da mestrandia Walkiria Duarte Raphael, importante instrumento para educação de surdos, que recebeu o Prêmio Jabuti 2002; dos livros "Alfabetização: método fônico" (Memnon-Fapesp-CNPq, 2002) e "Problemas de leitura e escrita: Como identificar, prevenir e remediar numa abordagem fônica" (Memnon-FAPESP, 2000), em co-autoria de Alessandra G. S. Capovilla e do Prof. Fernando C. Capovilla; de livros da coleção "Comportamento e Cognição" (1999 e 2000), a publicação do livro Comportamento e Saúde, do Grupo da ANPEPP e a tradução do livro Terapia Analítica Funcional de Robert Kohlenberg, sob coordenação da Profa. Titular Rachel Rodrigues Kerbauy; do livro "Ensinando observação: uma introdução" EDICON (6ªed., 1999) de autoria da Profa. Maria Amélia Matos e DANNA, M. F. do livro paradidático "Vai encarar? lidando com a agressividade" voltado para adolescentes e publicado pela Ed. Moderna (1998), de autoria das Profa. Emma Otta e da Profa. Vera Silvia Raad Bussab; a tradução do livro ("Métodos de pesquisa nas ciências do comportamento", de Paul Cozby) sob coordenação da Profa. Associada Emma Otta, com revisão técnica do Prof. José de Oliveira Siqueira (FEA/USP) para a Editora Atlas; Dentre equipamentos e produtos, destaca-se a: instalação e a criação de testes, sob coordenação da Profa. Titular Dora Selma Fix Ventura para o exame de várias funções visuais em adultos, crianças e bebês, com financiamento de agências de fomento

### 5.3 Objetivos e Metas na Cultura e Extensão

5.3.1 Relacione os principais objetivos e metas para as atividades de cultura e extensão para períodos de médio e longo prazos (5 e 10 anos).

- Incentivo às linhas de pesquisa para que divulguem suas pesquisas através de cursos de Difusão Cultural, de Atualização e de especialização;

- Incentivo às linhas de pesquisa para que divulguem suas pesquisas e os avanços nas suas áreas de conhecimento através de livros didáticos e para-didáticos;
- Intensificação de projetos em colaboração com outros departamentos e unidades da USP e com outras instituições;
- Incentivo para a os docentes apliquem os resultados de suas pesquisas na prestação de serviços à comunidade.

5.3.2 Comente as ações propostas para alcançar estes objetivos e metas.

- Realização anual do curso de especialização "Terapia Comportamental e Cognitiva: Teoria e Aplicação" possibilitada pela contratação da Profa. Maria Martha Costa Hubner em substituição à Profa. Titular Rachel Rodrigues Kerbaudy (aposentada em 2003);
- Intensificação do intercâmbio entre o Laboratório de Psicofarmacologia do Departamento de Psicologia Experimental, e o Programa de Orientação e Atendimento a Dependentes (PROAD) do Departamento de Psiquiatria e Psicologia Médica da UNIFESP;
- Intensificação do intercâmbio entre o Setor de Psicofísica e Eletrofisiologia Visual Clínica do Departamento de Psicologia Experimental e o Setor de Neuropsicologia do Hospital Israelita Albert Einstein (HIAE);
- Incentivos a projetos em colaboração entre docentes do Departamento de Psicologia Experimental e outros departamentos e unidades da USP.

- Ampliação das atividades do SETOR DE PSICOFÍSICA E ELETROFISIOLOGIA VISUAL CLÍNICA, do SERVIÇO DE TERAPIA COMPORTAMENTAL COGNITIVA; e SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CÉREBRO-LESADO E DEFICIENTE SENSORIO-MOTOR.

5.3.3 Dentro da realidade orçamentária da USP, qual o apoio esperado dos Órgãos Centrais para alcançar os objetivos e metas?

Contratação de docentes.

5.3.4 Explícite os principais indicadores que devem ser utilizados para o acompanhamento das ações, dos objetivos e das metas propostas.

- Número de cursos de difusão cultural, atualização e especialização e respectiva demanda;

- Número de livros de divulgação produzidos;

- Número de atendimentos no SETOR DE PSICOFÍSICA E ELETROFISIOLOGIA VISUAL CLÍNICA;

- Número de atendimentos no SERVIÇO DE TERAPIA COMPORTAMENTAL COGNITIVA;

- Número de atendimentos no SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CÉREBRO-LESADO E DEFICIENTE SENSORIO-MOTOR.

Unidade: IP

Departamento: PSE

Responsável: Profa. Associada Emma Otta

## 6 Informações Adicionais

6.1 Utilize o espaço abaixo para relatar aspectos relevantes e especificidades do Departamento que não tenham sido contemplados anteriormente.

Docentes do Departamento de Psicologia Experimental participaram do planejamento de cursos e serviços do Campus da USP-Leste. O Prof. Titular César Ades, diretor do Instituto de Psicologia, participou da Comissão de Serviços de Apoio aos Estudantes. Foram indicados representantes de cada um dos quatro Departamentos do IPUSP. Pelo PSE participou a Profa. Maria Martha Costa Hubner. Além disso, o Prof. Fernando José Leite Ribeiro organizou a proposta de um curso na área de Marketing / pesquisa de mercado / pesquisa de opinião para o Campus da USP-Leste, a convite do Prof. Adolpho José Melfi, Reitor da Universidade de São Paulo. A Reitoria constituiu 10 Grupos de Trabalho, envolvendo mais de 80 reconhecidos especialistas de diversas áreas do conhecimento, encarregados de propor, selecionar e planejar o conjunto de cursos que serão oferecidos na

nova Unidade. As propostas serão analisadas pelos Colegiados Superiores da Universidade para a sua aprovação final. Destaca-se a participação de docentes do Departamento de Psicologia Experimental na presidência de importantes entidades científicas do país: Presidência da Sociedade Brasileira de Etologia (SBET) – 1994 a 1998 – Prof. Titular César Ades Vice-Presidência da Sociedade Brasileira de Etologia (SBET) – 2000 até o presente– Prof. Titular César Ades Vice-Presidência da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência ( SBPC) – a partir de 07/2003 – Profa. Titular Dora Selma Fix Ventura Presidência da Federação de Sociedades de Biologia Experimental (FESBE) – de 1996 – 2001 – Profa. Titular Dora Selma Fix Ventura Presidência da Sociedade Brasileira de Neurociências e Comportamento – SBNEC – 1991 a 1994 – Profa. Titular Dora Selma Fix Ventura Presidência da Associação Brasileira de Psicologia e Medicina Comportamental (ABPMC) – 1999 a 2000 – Profa. Titular Rachel Rodrigues Kerbauy (aposentada em 2003) Docentes do Departamento de Psicologia Experimental participaram como membros do corpo editorial de periódicos internacionais- Experimental Analysis of Human Behavior Bulletin - Prof. Gerson Yukio Tomanari;- Behavior and Philosophy (Department of Psychology, Duke University, Durham) Editorial Board, Prof. César Ades; - Acta Comportamentalia (Universidade de Guadalajara, México), Profa. Maria Amélia Matos e Prof. Gerson Aparecido Yukio Tomanari;- Augmentative and Alternative Communication (International Society for Augmentative and Alternative Communication, Vancouver, British Columbia), Prof. Fernando César Capovilla;- Apuntes de Psicologia (Espanha), Profa. Maria Helena Leite Hunziker;- Mexican Journal of Behavior Analysis (México), Profa. Maria Helena Leite Hunziker. participaram do corpo de consultores de periódicos científicos internacionais para emissão de pareceres científicos- Behaviour (Holanda), Prof. César Ades;- Behavioural Processes (EUA), Prof. César Ades;- Psychological Reports (EUA), Profa. Emma Otta;- Perceptual and Motor Skills (EUA), Profa. Emma Otta. Atuaram também como membros de conselhos acadêmicos:- Membro do Advisory Board of Trustees do Cambridge Center for Behavioral Studies, Cambridge - Profa. Maria Amélia Matos;- Member at Large, International Society of Comparative Psychology - Prof. César Ades;- IUCN/Species Survival Commission, Primate Specialist Group (Neotropical Section). The World Conservation Union.- Board of Directors, International Society for Augmentative and Alternative Communication, Vancouver, British Columbia - Prof. Fernando César Capovilla.- Conferencia Internacional de Psicologia y Psiquiatria Fenomenológica, Buenos Aires, Argentina - Prof. Nelson Ernesto Coelho Jr.